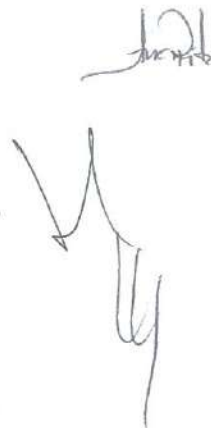


**PLANO
DE AÇÃO
2023**



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ECOS URBA NOS



INTRODUÇÃO	5
ENQUADRAMENTO DO CONTEXTO E DE IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	14
1. ECOS URBANOS.....	18
JANTAR 25 ANOS.....	19
COMEMORAÇÕES ANIVERSÁRIO	20
LIVRO 25 ANOS	21
SITE ECOS URBANOS	22
REDES SOCIAIS	23
NEWSLETTER.....	24
DINAMIZAÇÃO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO.....	24
APOIO NA GESTÃO AUDITÓRIO	25
CAMPANHA IRS.....	26
CAMPANHA ASSOCIADOS/AS – ATUALIZA-TE	27
CANDIDATURAS A PROGRAMAS LOCAIS, NACIONAIS E COMUNITÁRIOS	28
CAMPANHA ECOS DE FUTURO.....	29
CAMPANHA ECOS DIGITAIS	30
CIDADE NO JARDIM	31
RECURSOS HUMANOS	32
EAPN PORTUGAL – DELEGAÇÃO DE AVEIRO.....	33
FEDERAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES JUVENIS DO DISTRITO DE AVEIRO	34
2. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL – SAAS SJM – EQUIPA ECOS URBANOS	36
SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL.....	38
ATRIBUIÇÃO DE PRESTAÇÕES DE CARÁCTER EVENTUAL.....	39
CONTRATUALIZAÇÃO NO ÂMBITO DA INTERVENÇÃO SOCIAL.....	39
ARTICULAÇÃO COM DIFERENTES SERVIÇOS.....	41
3. CENTRO COMUNITÁRIO	43
EIXO I - INCLUSÃO SOCIAL.....	47
Apoio Alimentar	48
BANCO DE ROUPA, MATERIAL E EQUIPAMENTO DIVERSO	50
CUIDADOS DE HIGIENE E TRATAMENTO DE ROUPAS.....	51
CULTURA CONJUNTA	53

CULTURA PARA TODO(A)S	54
VERÃO NOS ECOS – JULHO	55
VERÃO NOS ECOS - AGOSTO	56
OFICINA DE DANÇA CRIATIVA	58
OFICINA DE DEFESA PESSOAL	60
OFICINA DE MÚSICA	61
OFICINA DE EXPRESSÕES	63
OFICINA DE EMOÇÕES	64
CABAZES DE NATAL.....	66
FESTA CENTRO COMUNITÁRIO	67
CARTAS AO PAI NATAL.....	68
LUGARES DE ENCONTRO.....	69
(H)Á MÃO	71
+ JUSTIÇA	72
EIXO II: DESENVOLVIMENTO PESSOAL, SOCIAL E CULTURAL	75
GABINETE IDEIAS PRIMAS.....	76
APOIO AO/À JOVEM - INFORMAÇÃO, ACESSIBILIDADE E DIREITOS	77
MEDIAÇÃO JOVEM/AUTARQUIA DE BAIRRO.....	79
CONVERSAS COM ECO	81
FAMILIARTE.....	82
OFICINA DE ARTISTAS	83
ALINHA-TE - INTEGRAÇÃO DE JOVENS COM MEDIDA DE SUSPENSÃO ESCOLAR.....	84
BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO DE S. JOÃO DA MADEIRA.....	86
SEMANA DA JUVENTUDE	88
EIXO III – EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E EMPREGO.....	91
OTL LONGA DURAÇÃO	92
SABER +	93
ESPAÇO EMPREGO +	94
ESTÁGIOS CURRICULARES.....	96
EIXO IV – PREVENÇÃO.....	97
MAPA – MEDIAÇÃO E APOIO PEDAGÓGICO	98
DE ANTENAS LIGADAS (DAL).....	100
PONTO. PARENTAL.....	101
EIXO V – REDES COMUNITÁRIAS.....	104

Ass. J. E. U.
M

POESIA À MESA	105
INTEGRAR COM DGRSP	106
CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE	107
REDE SOCIAL – NÚCLEO EXECUTIVO	109
GRUPO DE TRABALHO “BANCO DE RECURSOS”	110
CPCJ – PLANO LOCAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA	111
NÚCLEO DE PLANEAMENTO E INTERV. SEM ABRIGO - NPISA	112
BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME	113
PARTY SLEEP REPEAT	114
CAMPANHA APADRINHE ESTA IDEIA	116
JANTAR DE SOLIDARIEDADE	117
FRUTA SOCIAL	118
CRONOGRAMA	122
1. ECOS URBANOS	122
2. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENT SOCIAL – SAAS SJM	122
3. CENTRO COMUNITÁRIO	123
EIXO I - INCLUSÃO SOCIAL	123
EIXO II - DESENVOLVIMENTO PESSOAL, SOCIAL E CULTURAL	123
EIXO III - EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E EMPREGO	123
EIXO IV - PREVENÇÃO	123
EIXO V – REDES COMUNITÁRIAS	124
ORÇAMENTO PREVISIONAL	126



INTRODUÇÃO

A Associação de Jovens Ecos Urbanos é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS) e pessoa coletiva de utilidade pública, fundada em 1997, e está implementada na comunidade há 25 anos. Tem a resposta social de Centro Comunitário, e tem a equiparação a associação de carácter juvenil, reconhecida pela Secretaria de Estado do Desporto e Juventude, assumindo assim a dupla responsabilidade de estar atenta aos interesses dos/as jovens e criar atividades que possam ir ao encontro das suas expectativas e que promovam o seu desenvolvimento pessoal e social.

Em 2023 estaremos em plena comemoração dos 25 anos da associação e temos previstas a realização de algumas ações/iniciativas ao longo do ano de forma a assinalar a data, embora que algumas delas estejam dependentes da situação económica e consequentemente do seu financiamento para a sua concretização.

A instituição encara o ano de 2023 com enorme prudência considerando a situação macroeconómica e social, mas também com a coragem e espírito de iniciativa que caracteriza esta associação desde o momento da sua fundação.

A questão da transferência de competências do Estado para as Autarquias Locais, foi concretizada, 01 de julho de 2022, tendo a associação celebrado um Protocolo com o Município de S. João da Madeira, para a contratualização de uma equipa para garantir o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS SJM), que terminando o seu primeiro ano de execução a 30 de junho de 2023, é constituída por três pessoas. Contudo e considerando o elevado número de processos familiares em acompanhamento, assim como a necessidade de informatizar todo o trabalho realizado, consideramos que apenas é possível garantir a qualidade da intervenção, que abrange apenas uma zona da cidade, com o reforço da equipa com mais uma pessoa. Esta necessidade já foi manifestada junto do município pelo que requer acompanhamento para os próximos meses.

Este processo, de transferência de competências, abriu espaço para que a Segurança Social iniciasse a revisão do acordo de Centro Comunitário Ecos Urbanos, em junho de 2022, situação que ainda decorre. Após a apresentação do novo projeto, julgamos que a concretização deste procedimento decorra no desenrolar de 2023, pelo que poderemos ter a necessidade de realizar alguns ajustes quer nas atividades previstas quer no quadro de pessoal, com a integração de duas novas pessoas. Uma das grandes transformações é o facto de o novo Centro Comunitário passar a ter uma intervenção a todo o concelho de S. João da Madeira, e não apenas a uma zona da cidade, mantendo o seu principal foco, na intervenção, preferencialmente, junto de pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social.

Do ponto de vista da sustentabilidade da organização prevemos assim um aumento significativo da pressão para aumentar a procura de fontes alternativas de financiamento, manter a prestação de

serviços na área da formação; aumentar a eficácia na utilização dos recursos de que a associação dispõe; desenvolver um clima favorável ao empreendedorismo; estabelecer parcerias com diversas entidades e criar sinergias entre elas na prossecução de um objetivo comum: a mudança na comunidade.

A possibilidade de uma nova resposta social, inovadora e que responda às necessidades do território supraconcelhio, continua a ser equacionada, continuando, contudo, sempre dependente da abertura de linhas de financiamento e da assinatura de um acordo com a Segurança Social, ou com outro organismo entretanto designado.

Também estamos disponíveis para sermos parceiros ou entidade dinamizadora, de projetos no território, e que tenham o financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência e no Plano de Ação das Comunidades Desfavorecidas – AMP SUL.

A atual Direção, eleita para o mandato 2020-2023, procura manter a linha de continuidade e estabilidade possível na organização, à semelhança dos quatro anos de mandato da direção anterior. Contudo sabemos que 2023 será um ano particularmente difícil no que concerne à execução financeira e à execução de atividades, o que terá reflexo nas restantes dimensões do trabalho da associação. Todos os setores sociais sem fins lucrativos têm um enorme desafio, manter o seu trabalho e conseguir responder às solicitações de pedidos de apoio, que prevemos aumentarem significativamente.

A organização do presente plano de atividades, que pretende espelhar a abrangência e a transversalidade do trabalho, criando ligações e sinergias que potenciam, quer o nosso desenvolvimento interno, quer o nosso trabalho com os diferentes públicos-alvo, é apresentado de uma forma diferente. A par desta reorganização, e porque também estamos em processo de consultoria com a COATL – Consultoria para o Desenvolvimento, no âmbito do projeto Lugares de Encontro, financiado pela Gulbenkian, estamos a visitar a nossa missão, visão e valores, assim como reformular os nossos eixos e objetivos estratégicos, que cruzarão toda a intervenção da associação e para os quais confluem as diversas atividades, sendo eles; a Comunicação, a Sustentabilidade e os Recursos Humanos.

Assim o documento está dividido em três áreas diferentes que

1. Ecos Urbanos
2. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS SJM)
3. Centro Comunitário
 - a. Eixo I - Inclusão Social
 - b. Eixo II - Desenvolvimento Pessoal Social e Cultural
 - c. Eixo III - Educação, Formação e Emprego
 - d. Eixo IV - Prevenção

e. Eixo V – Redes Comunitárias

O trabalho em parceria permitirá continuar a garantir diferentes projetos, como é o exemplo do Banco Local de Voluntariado de S. João da Madeira, que contamos que tenha o apoio do município para a contratação de uma pessoa.

Esperamos poder apresentar nova candidatura ao **programa Bairros Saudáveis**, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e dar continuidade ao trabalho realizado com as respetivas melhorias necessárias, sendo que prevemos manter as oficinas assim como o apoio durante o ano de 2023.

O projeto **Lugares de Encontro, termina em setembro de 2023**, é financiado pelo *EEA Grants*, através do Eixo 3 – Empoderar Grupos Vulneráveis, do Programa Cidadãos Activ@s, intervém junto de agregados monoparentais femininos em situação de vulnerabilidade económica e social, e permitirá continuar a intervenção através do desenvolvimento de uma série ações, com o apoio de uma pessoa contratada para o efeito.

Apesar de termos conseguido captar financiamento para a concretização dos projetos de intervenção comunitária, continuaremos atentos a outras candidaturas de forma a capacitar públicos, intervenções, técnico(a)s e comunidade. Pretenderemos efetivar outras parcerias, que tragam valor para a organização, e que contribuam para concretizar os nossos objetivos e que tragam outros recursos de apoio às atividades já existentes.

As atividades de verão, retomaram o seu regular funcionamento, e onde procuramos sempre garantir a resposta às crianças e aos jovens, bem como manter a referência de qualidade e variedade.

A prestação de serviços na área da formação, continua a ser um polo de desenvolvimento de recursos humanos da nossa comunidade, e é um dos pilares do nosso financiamento. E fundamental não perdemos este espaço e esta capacidade e será necessário reorganizar os espaços.

Manteremos também a integração de estágios curriculares, possibilitando, assim, a aquisição de experiências e competências em contexto real de trabalho a jovens do nosso concelho.

Teremos igualmente o desafio de tentar concretizar a melhoria das nossas instalações, quer na Casa das Associações, quer na Oliva Creative Factory, ficando este último dependente, quer do apoio técnico da Câmara Municipal quer de apoios públicos ou privados e/ou financiamentos.

Por fim, e indo ao encontro da missão da associação, tentaremos através da **Angariação de Fundos**, mobilizar as pessoas para transformar de forma positiva a comunidade. Aqui teremos que ser muito criativos, de forma a garantir uma enorme adesão de potenciais doadore(a)s. Além das campanhas que já decorrem de planos anteriores: “Apadrinhe esta ideia”, Campanha “0.5% IRS”, será relançada a Campanha de Associados, será mantida a Campanha Ecos Digitais, daremos execução à Campanha



Ecos de Futuro, e podendo surgir outras ações pontuais, que procurem gerar receitas para a associação.

Daremos particular atenção à manutenção do site, ao envio regular de informações para a comunidade em geral, e para os/as doadores/as, e partilharemos mais informação da execução do nosso trabalho, através das redes sociais. Aqui seria fundamental angariarmos recursos humanos para trabalhar a área da comunicação.

Ao nível dos recursos humanos da associação pretendemos realizar um diagnóstico de necessidades de formação, para responder às necessidades de aperfeiçoamento de conhecimentos e aprendizagem ao longo da vida e também desta forma dar cumprimento à legislação em vigor.

É também estratégico o trabalho realizado em parceria com as diversas organizações locais, regionais e nacionais, pelo que iremos continuar a trabalhar no sentido de melhorar e cimentar essas mesmas relações, sempre que resultem em ganhos para ambas as partes, para os nossos públicos e para a comunidade.

A concretização deste plano é um enorme desafio, mas é fundamental para que os desafios de 2023 sejam ultrapassados e continuarmos, assim, a ser uma instituição de referência e de reconhecido mérito em S. João da Madeira. Contamos com todo/as.

ENQUADRAMENTO DO CONTEXTO E DE IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

S. João da Madeira, surge como concelho a 11 de Outubro de 1926, sendo reconhecido como o *“centro industrial mais importante do distrito de Aveiro”* (C.M. de S. João da Madeira) e que pelo seu não estatuto de concelho, consideravam que estava a ser *“prejudicado, sufocado pela sua inferior categoria administrativa”* (C.M. de S. João da Madeira). Esta emancipação a concelho foi conseguida através dos esforços de um grupo de notáveis da época que, pela sua dedicação, empenho e determinação, conseguiram tornar o sonho uma realidade. Em 2022 fez 96 anos que esse esforço foi reconhecido, tendo sido realizadas cerimónias para assinalar a data

S. João da Madeira é um pequeno concelho com pouco mais de 7 km², que pertence à zona norte do distrito de Aveiro e faz parte da Área Metropolitana do Porto. A cidade faz fronteira com várias freguesias limítrofes de outros concelhos, tais como, Milheirós de Poiares e Arrifana, ambas pertencentes ao Concelho de Santa Maria da Feira, a sul com Cucujães, Vila-Chã de S. Roque, Nogueira do Cravo e Macieira de Sarnes, todas pertencentes ao Concelho de Oliveira de Azeméis. É com estes concelhos, Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis e ainda com Vale de Cambra e Arouca, que S. João da Madeira cria e acolhe a Associação de Municípios Terras de Santa Maria, que corresponde, em termos territoriais, à unidade territorial Entre Douro e Vouga.

O concelho é constituído por vinte e um lugares: Casaldelo, Corgas, Carquejido, Espadanal, Fundo de Vila, Fundões, Fontainhas, Laranjeiras, Mourisca, Orreiro, Parrinho, Pedaco, Ponte, Praça, Quintã, Ribeiros, Tapado, Travessas, Vale, Vista Alegre e Volta.

Em termos de intervenção da equipa de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de S. João da Madeira, protocolada com a Câmara Municipal de S. João da Madeira, a cidade está dividida agora em duas zonas territoriais, que acabam por congregar cada um destes vinte e um lugares, sendo que para o efeito a divisão esta é feita em termos de ruas e não de lugares.

No que concerne a equipamentos municipais, nos últimos dez anos pode-se afirmar que S. João da Madeira cresceu, em oferta e em qualidade. O primeiro a ser recuperado foi os Paços da Cultura, antigo edifício do Paços do Concelho. Hoje é uma infraestrutura polivalente da arte e cultura que conta com auditório, café concerto, eventos ao ar livre, galeria de exposições e uma sala da memória. Aqui estão também preservados importantes documentos históricos da cidade. A Casa da Criatividade, das últimas recuperações efetuadas, edifício do antigo cinema, é hoje a maior sala de espetáculos do concelho e a que tem maior capacidade para receber grandes artistas e performances. O Museu da Chapelaria, uma antiga fábrica de chapéus, é único na Península Ibérica, e é *“uma homenagem aos homens e mulheres que fizeram da indústria chapeleira uma das atividades de maior importância na história do concelho”* (Câmara Municipal de S. João da Madeira). Projetada



está ainda a Casa da Memória e a criação de um segundo Parque da Cidade e da extensão do existente

A *Oliva Creative Factory* (OCF), o último equipamento inaugurado, visa promover o talento e a inovação, desde a arte à cultura, passando pelo design e tantos outros. É uma incubadora por excelência que veio dar espaço e morada a muitos talentos criativos. Neste espaço, para além de empresas incubadas existe ainda uma escola de dança, núcleo sobre a história da Oliva, um museu de arte contemporânea, residências artísticas, e diversos espaços de formação e desenvolvimento artístico e criativo. A Biblioteca Municipal e equipamentos desportivos como as piscinas municipais e alguns parques de jogos, são da responsabilidade da autarquia. Para além destes equipamentos, existem ainda três parques municipais que acabam por estar em três pontos opostos da cidade, o que não deixa de ser interessante se pensarmos em termos do acesso a todos, estando atualmente em construção outro parque verde, da autoria do Arquiteto Souto Moura e Sidónio Pardal, numa zona quase central da cidade.

Para além destes equipamentos existem outros dos quais se destacam, o Canil Municipal, o Mercado Municipal, a Casa das Associações, onde estão sedeadas várias associações do concelho, o Centro Coordenador de Transportes, a Torre da Oliva e a Sanjotec - Centro Empresarial e Tecnológico de S. João da Madeira, que disponibiliza à cidade e região envolvente os recursos necessários ao desenvolvimento de projetos empresariais de base tecnológica, em particular os relativos a Robótica, Automação Industrial, Biotecnologia, Química, Design e Tecnologias da Informação.

Mais recentemente o Centro de Arte da Oliva aparece como polo de exposições permanentes de autores consagrados alojando a coleção de arte moderna e contemporânea de Norlinda e José Lima e ainda a coleção de Arte Bruta/Outsider Treger/Saint Silvestre.

Da iniciativa privada encontra-se a Academia de Música, que centra a sua atividade o ensino de música e procura, com as suas atividades, abrir-se à comunidade, como é o caso das idas às EB1 do concelho com o ensino da música, e ainda o protocolo com o Ministério da Educação para o ensino integrado. O Núcleo de Arte, que tal como o nome indica, preconiza o ensino da arte através de várias técnicas e iniciativas, e o Conservatório de Dança do Norte, escola oficial de dança reconhecida pelo Ministério da Educação/DGESTE enquanto escola de Ensino Artístico Especializado em Dança.

Em termos educativos, S. João da Madeira possui uma grande rede educativa distribuída pelos três agrupamentos: dez Jardins de Infância, nove Escolas Básicas de 1.º ciclo, uma Escola Básica de 2.º e 3.º ciclo, e três Escolas Secundárias.

No que concerne à educação privada, S. João da Madeira conta com duas respostas, o Centro de Educação Integral - CEI, o 1.º ciclo até ao secundário e cursos de formação profissional e ainda as Mentes Brilhantes que tem desde a creche até ao 1.º ciclo.

Existe ainda uma rede de creches e jardim de infância associadas a IPSS's, totalizando cinco creches e seis jardins de infância e 12 ATL's.

Em termos associativos S. João da Madeira pode ser conotada como uma cidade associativa, do desporto à cultura passando pela solidariedade e pelas atividades recreativas. Cada uma delas representa um forte contributo para a elevação do nome do concelho a nível nacional e internacional. A cidade ocupa um lugar de destaque no tecido empresarial português, com um grande destaque para a indústria do calçado, passando também a verificarem-se que outras áreas já estão implantadas há vários anos na cidade, como é o caso de indústrias do ramo automóvel, entre tantas outras dos mais diversos setores que inscrevem S. João da Madeira nos grandes mercados internacionais.

S. João da Madeira tem uma população residente de 22.162 mil habitantes (dados provisórios Census, 2021), tendo aumentado na ordem de 2,1% referente ao último Census, estando por isso contraciclo à estatística nacional. O número de população vê-se quase duplicada durante o dia dado o volume de pessoas que se desloca para trabalhar em S. João da Madeira.

No que respeita à densidade populacional, o concelho de S. João da Madeira é um concelho que concentra a sua população em 8 km², apresentando valores de densidade exponencialmente mais elevados que todas as outras unidades territoriais (2.791,2), superando largamente a média nacional (112,2).

Considerando as taxas brutas de natalidade e mortalidade, sendo esta última francamente superior à taxa de natalidade, da sua diferença resulta um saldo natural negativo (- 68) seguindo a tendência nacional.

Este saldo negativo é compensado pelo saldo migratório, francamente positivo de 171 pessoas (correspondendo à diferença entre entradas e saídas por migração, internacional ou interna) para o concelho de S. João da Madeira, denotando a atratividade deste concelho.

No que concerne à representatividade de género, este é um concelho onde o sexo feminino se encontra mais representado (53%) em comparação ao sexo masculino (47%).

Da análise por escalões etários, tendo em consideração o período entre 2015 e 2020 afere-se uma **variação negativa nos escalões etários 0-14 e 15-64, sendo positivo, na ordem dos 2,6 no escalão 65 ou mais anos, denotando a tendência do envelhecimento da população.** Denota-se que o concelho de S. João da Madeira segue a tendência das restantes unidades territoriais onde se encontra, em que os valores para a Área Metropolitana do Porto são de 2,7 e da zona Norte de 2,5 estando acima da taxa de variação de Portugal que se encontra nos 1,8%.

Em relação aos agregados familiares, os dados apontam para uma dimensão média das famílias na ordem dos 2,6 indivíduos para o concelho de S. João da Madeira, indo de encontro à média nacional, reportando a dados dos censos de 2011. No que concerne aos dados mais recentes, afere-se uma



ligeira diminuição para 2,5 indivíduos no que respeita à realidade nacional, não sendo possível obter dados recentes ao concelho, mas estima-se que siga a mesma tendência.

Próxima desta realidade estão as famílias monoparentais sobretudo femininas que apresentam grandes dificuldades de funcionamento e gestão das tarefas do quotidiano, onde se inclui a gestão e o acompanhamento de crianças e jovens a cargo.

À data dos Censos 2011, no concelho de S. João da Madeira, cerca de 87% dos núcleos familiares monoparentais eram constituídos por mães com filhos e cerca de 12,5% por pais com filhos, o que se traduz em vulnerabilidades acrescidas.

No que respeita à população de nacionalidade estrangeira a residir no concelho de S. João da Madeira, em 2020 registaram-se 865 estrangeiros a residir no concelho.

Do total 865 estrangeiros/as com estatuto legal residente no concelho de S. João da Madeira, 54,5% dos mesmos são de origem de países do continente americano, sendo destes 91,9% oriundos do Brasil, seguem-se os/as estrangeiros/as de países europeus (23%), sendo destes, os/as estrangeiros/as de nacionalidade ucraniana a representarem 46,7%.

Relativamente ao concelho de S. João Madeira, observa-se um maior predomínio de empregados/as com idades compreendidas entre os 25 e os 54 anos, agrupando 79 % da população empregada, sendo que o escalão de idades 35-44 é o que se encontra mais representado (28,3%).

O escalão da população com 65 ou mais anos, é a que se encontra menos representada com 1,9%.

O principal setor de empregabilidade é o terciário, segundo do secundaria e muito residual o primário, sendo a maior das pessoas trabalhadoras por conta de outrem com contratos a termo e contratos a termo para cedência temporária. A remuneração média em S. João da Madeira, apresenta o valor mais baixo (919,2€) em relação à média nacional (1001,5€) aproximando-se dos valores médios praticados na zona Norte (924,5€).

Analisando os dados reportados ao concelho de S. João da Madeira, verifica-se a mesma tendência de redução do número de desempregados/as para todos os escalões etários entre 2015 e 2020, à exceção do escalão de 55 ou mais anos cuja média anual aumentou de 2015 para 2020, sendo de relevar este dado, tendo com consideração as problemáticas associadas ao desemprego de pessoas com mais de 55 anos, sendo mais difícil a sua reentrada no mercado de trabalho, podendo levar a situações de maior fragilidades económicas e sociais.

No que respeita ao concelho de S. João da Madeira, os/as desempregados/as inscritos/as mais representados/as, possuem o secundário (308,5), seguindo-se os/as desempregados/as com o 3º ciclo (189,6) e os/as desempregados/as com o 2º ciclo (158,5).

Assim, afere-se que no concelho de S. João da Madeira, para o ano de 2020, existe mais novos/as inscritos/as, ou seja, desempregados/as inscritos/as há menos de um ano (645,2) é superior aos/às desempregados/as de longa duração, inscritos/as há 1 ano ou mais (274,2).

Em termos de frequência escolar no ano de 2019/2020 existiam cerca de 5533 alunos/as a frequentar distribuídos do pré-escolar até aos técnicos profissionais, no setor público, privado e social. O número distribui-se: 1.º ciclo (1200); 2.º ciclo (734), 3.º ciclo (1155), nível secundário C Humanísticos (983), nível secundário C profissionais (664), que comparativamente a 2015/2016 há uma diminuição na ordem dos/as 300 alunos/as, explicável por uma combinação de fatores tais como a diminuição da natalidade, e à diminuição da retenção em cada ano letivo, resultando num menor número de alunos/as no sistema de ensino, para além do número normal de anos.

No que respeita à taxa de cobertura dos equipamentos sociais com acordos de cooperação com o Instituto Segurança Social, IP, verifica-se genericamente uma boa taxa de cobertura em diferentes áreas de intervenção, com exceção da deficiência e da terceira idade.

Quanto ao Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social, e que é garantido através de duas equipas protocoladas com o município, uma da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira e outra da Associação de Jovens Ecos Urbanos

É tendo por base estes dados estatísticos que planeámos as atividades/projetos para o novo Centro Comunitário Ecos Urbanos, que mais uma vez referimos que algumas das ações só poderão ser concretizadas em plano caso exista financiamento para a sua execução nomeadamente de recursos humanos por parte do Instituto da Segurança Social, I.P.



APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Associação de Jovens Ecos Urbanos é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), fundada em 1997 por um movimento de elementos da sociedade civil com o intuito de dar resposta a uma lacuna existente: a falta de um espaço de e para os/as jovens.

Tem uma rotatividade nos órgãos sociais de forma a renovar ciclicamente, de 4 em 4 anos, a representatividade do seu corpo associativo que conta com cerca de 270 pessoas associadas.

A associação em 2000 promoveu um projeto de intervenção comunitária em parceria com o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Aveiro e em 2002 passa a ter o Centro Comunitário, abrangendo toda a população do Concelho de São João da Madeira com particular incidência à população vulnerável do norte do concelho.

Em 2022, na sequência do processo de transferência de competências da Segurança Social para os municípios, a instituição deixa de ter integrado, na resposta de Centro Comunitário, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (passa agora a estar protocolado com a Câmara Municipal de S. João da Madeira), passando o CCEU a ser uma resposta destinada a toda a comunidade, mantendo o concelho de S. João da Madeira como referência. As atividades e projetos apresentados passam a responder por um lado à comunidade, sem nunca esquecer as pessoas e os grupos, social e economicamente mais desfavorecidas, assim como o assegurar das condições de bem-estar das pessoas, no respeito pela dignidade humana, promovendo a sua participação nas atividades da vida diária, e por outro como atividades complementares à nova equipa SAAS S. João da Madeira.

A associação tem a sua sede social na Casa das Associações, na Avenida Dr. Renato Araújo, n.º 441, 1.º piso – 3700-244 S. João da Madeira, cedidas pela Câmara Municipal de S. João da Madeira, onde funcionam todos os serviços da associação.

Funciona, todo o ano, de segunda a sexta feira, no horário das 9h às 19h, uma vez que, e considerando a natureza da instituição e as suas ações, a equipa tem horários diferentes.

Possui ainda, também com protocolo com a Câmara Municipal de S. João da Madeira, uma sala polivalente, na Oliva *Creative Factory* – Rua Paula Rego – 3700-119 S. João da Madeira, onde são desenvolvidas alguns projetos e oficinas e serve de espaço de armazenamento de diversos materiais de apoio às atividades.

Após a legislação, Decreto Lei 172-A de 2014, a instituição trabalhou na sua renovação e atualização, tendo como pressuposto a adequação dos mesmos aos seus princípios e aos desafios vindouros.

Assim, ficaram estabelecidos os seguintes objetivos institucionais e atividades:

- a. Promover a inclusão social e fomentar o desenvolvimento sociocomunitário;
- b. Promover a prevenção primária nos seus diferentes domínios;
- c. Apoiar os jovens na construção do seu projeto de vida;
- d. Promover mecanismos de valorização e acesso profissional;

- e. Desenvolver formação profissional adequada às necessidades económicas, sociais e culturais;
- f. Fomentar a inclusão social através da arte, cultura e desporto;
- g. Promover a igualdade de género, a cidadania e a não discriminação
- h. Combater a violência doméstica;
- i. Promover o voluntariado para uma cidadania proativa e solidária;

Secundariamente a associação propõe-se a desenvolver os seguintes objetivos:

- a. Promover a saúde e bem-estar;
- b. Desenvolver mecanismos de sustentabilidade das ações da associação;
- c. Fomentar práticas de sustentabilidade ambiental;
- d. Outros não incluídos nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

Para a realização dos seus objetivos a associação propõe-se criar e manter as seguintes atividades:

- a. Atividades de ocupação dos tempos livres dos jovens e das famílias;
- b. Ajuda alimentar às famílias;
- c. Atividades de carácter social que integrem também vertentes culturais e lúdicas;
- d. Atividades formativas de carácter formal e informal, próprias ou em parceria.
- e. Atividades de prevenção primária com enfoque nas crianças, jovens e famílias;
- f. A integração social de indivíduos, famílias e comunidade através da valência Centro Comunitário (CC);
- g. Atividades do Serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social (SAAS);
- h. Apoio especializado às famílias com crianças e jovens, através da criação de um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP), promovendo a parentalidade positiva;
- i. Apartamento de Autonomização de forma a apoiar a transição para a vida adulta de jovens;
- j. Dinamização do Banco Local de Voluntariado e da Bolsa de Voluntariado Jovem;
- k. Outras não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos objetivos.

2 – A associação propõe-se, ainda, a criar e manter as seguintes atividades instrumentais:

- a. Aluguer de espaços e de equipamentos;
- b. Venda de bens ou serviços associados à atividade da associação;
- c. Desenvolvimento de atividades de angariação de recursos;
- d. Outras atividades de acordo com a lei em vigor

É tendo por base estes objetivos, alguns mais antigos, outros agora integrados, que a instituição leva a cabo anualmente as suas ações e atividades específicas, transversais a todas as faixas etárias e a

uma população alvo heterogénea, procurando sempre fazer cada vez melhor, aprendendo com os obstáculos e tirando o máximo partido dessas aprendizagens.

É por este espírito que se encontra uma instituição jovem e dinâmica, habituada a trabalhar *fora da caixa* como dizia a sua fundadora, Luísa Maria Marques Pinto.

É na procura incessante de mais e melhor, que anualmente, faz a sua avaliação procurando integrar uma linguagem mais adaptada aos novos desafios, mais inovadora e acima de tudo mais integradora das suas atividades e das pessoas.

A nova intervenção do Centro Comunitário, resulta de um processo participado e de uma reorganização para responder às novas exigências do processo de transferência de competências da Segurança Social para as autarquias locais, e conseqüentemente do trabalho que pretendemos implementar.

A Associação sempre pautou pelo espírito de parceria, tendo já sido parceira em inúmeros projetos, quer locais, quer nacionais. Paralelamente elabora várias candidaturas, anualmente, a financiamento nacional ou local de forma a dar resposta às necessidades dos seus públicos.

Os recursos humanos e participam anualmente em formação adequada às funções ou de acordo com as necessidades das novas exigências legais, de reciclagem ou aprendizagem ao longo da vida.





Missão

“Mobilizar as pessoas, mudar a comunidade”

Visão

“Ser uma referência de qualidade e inovação ao nível da intervenção social local”

Valores

*Inovação, Democracia, Respeito Pelo Outro, Profissionalismo,
Abertura, Solidariedade, Voluntariado, Participação, Não
Discriminação*



1. ECOS URBANOS

“Vão continuar-se a ouvir Ecos Urbanos”

A Associação, conforme já amplamente apresentado nesta proposta de plano, tem uma implementação na comunidade desde 1997, e desde a sua génese é uma organização que está em permanente transformação e que procura conhecer quer a comunidade onde está inserida quer as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, sem nunca deixar de ter um foco particular na juventude.

Queremos ser um espaço (físico e temporal) seguro, de reflexão e ação, que leve à transformação do pensamento para uma comunidade justa e que a mesma comunidade se envolve proactivamente nos desafios que se lhe colocam, sempre balizados pelos princípios da democracia, cidadania e equidade.

Queremos pensar e agir localmente, numa perspetiva nacional e com pensamento global.

Propomos atividades que confluem para esse pensamento e posicionamento e que é transversal à Associação, ao trabalho realizado pelo SAAS SJM, equipa Ecos Urbanos, e pelo Centro Comunitário, entrando na sua próxima geração.

ATIVIDADE	JANTAR 25 ANOS
Descrição	A associação está em plena comemoração dos seus 25 anos de existência e queremos assinalar esta data com um jantar onde sejam evocadas as pessoas que ajudaram a construir a associação e os diversos momentos que marcaram a vida da organização e consequentemente da própria cidade, recorrendo a entrevistas e edição de um vídeo e ainda à recreação tendo como suporte o Elemento Arquitetónico.
Objetivo Geral	Assinalar os 25 anos da associação
Metodologia	Definição do tema Criação da imagem e divulgação Identificação das pessoas, entrevistas e edição do vídeo Elaboração da lista de pessoas a convidar Envio de convite e contactos Preparação pelas oficinas da recreação dos diversos momentos.
Resultados Esperados	150 pessoas participantes 10 pessoas voluntárias
Indicadores/Produtos	n.º de pessoas participantes n.º de crianças e jovens participantes das oficinas n.º de pessoas voluntárias 25 pessoas entrevistadas 1 vídeo produzido
Instrumentos de Avaliação	Lista de presenças Registo fotográfico Vídeo produzido Livro de testemunhos Questionário de avaliação
População alvo	Crianças, jovens, comunidade, associados/as, amigos/as, entidades parceiras.
Data	24 de fevereiro 2023
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Oliva Creative Factory Outras a constituir



ATIVIDADE	COMEMORAÇÕES ANIVERSÁRIO
Descrição	<p>Guiados pela fundadora, um grupo de jovens pensou num espaço que ainda não existia em S. João da Madeira, um sítio onde os/as jovens pudessem ser jovens, onde as suas artes tivessem mostra, onde se pudessem encontrar e em conjunto fazer algo maior do que a soma de todas as partes.</p> <p>É com esse mesmo espírito de união, de eterna juventude, que pretendemos celebrar o 26.º aniversário trazendo as diversas artes, externas e internas, e dar-lhes o palco merecido e mostrá-los à comunidade.</p>
Objetivo Geral	Assinalar os 26 anos da associação
Metodologia	<p>Definição do tema</p> <p>Criação da imagem e divulgação</p> <p>Identificação dos jovens artistas e alinhamento</p> <p>Envio de convite e contactos</p>
Resultados Esperados	150 pessoas participantes
Indicadores/Produtos	<p>n.º de pessoas participantes</p> <p>n.º de artistas envolvidos/as</p> <p>n.º de crianças e jovens participantes das oficinas</p> <p>n.º de voluntários</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Lista de presenças</p> <p>Registo fotográfico</p> <p>Livro de testemunhos</p> <p>Questionário de avaliação</p>
População alvo	juventude, artistas locais, comunidade, associados/as, amigo/as e entidades parceiras.
Data	20 de setembro de 2023
Parcerias	<p>Câmara Municipal de S. João da Madeira</p> <p>IPDJ, I.P.</p> <p>Outras a constituir</p>

ATIVIDADE	LIVRO 25 ANOS
Descrição	A Associação, fundada em 1997, quis desde logo começar a marcar a vida da juventude promovendo uma dinâmica inexistente na cidade e gerando oportunidades onde outrora apenas existiam sonhos e vontades. Para essa missão várias pessoas contribuíram de forma decisiva e elevaram as ideias para uma prática que marcou e marca a cidade. O livro dos 25 anos – Vão continuar a ouvir-se Ecos Urbanos – pretende reunir uma série de testemunhos de pessoas e destacar as atividades mais emblemáticas.
Objetivo Geral	Divulgar a associação
Metodologia	Identificar as pessoas e recolher os seus testemunhos Edição dos textos Selecionar as 25 atividades mais marcantes da associação assim como o material ilustrativo Definir a imagem do livro e características Orçamentação e impressão Apresentação pública do livro Oferta de livro às pessoas e venda do livro
Resultados Esperados	10 testemunhos 25 pessoas entrevistadas 25 atividades simbólicas 1 livro editado
Indicadores/Produtos	n.º de testemunhos n.º de entrevistas n.º de cópias impressas n.º de cópias oferecidas n.º de cópias vendidas valor de receita das vendas
Instrumentos de Avaliação	Registo das entrevistas; livro produzido verba angariada com a vendas dos livros
População alvo	Comunidade
Data	20 setembro
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira; IPDJ, I.P. Outras a constituir



ATIVIDADE	SITE ECOS URBANOS
Descrição	<p>O site da associação www.ecosurbanos.pt foi renovado sendo necessário a sua permanente atualização de forma a ser um instrumento de comunicação e de contacto com a população em geral, uma montra do trabalho realizado, um espaço de comunicação institucional e de cumprimento da legislação em vigor, de memórias, de visitas, de assinatura de newsletters e de possibilidade de aquisição de alguns materiais doados ou criados através das nossas atividades ou projetos.</p> <p>Considerando a reformulação da estrutura da associação assim como das novas respostas criadas poderá ser necessário realizar uma reorganização do próprio site de forma a clarificar a atividade da associação nos seus diferentes domínios.</p>
Objetivo Geral	Divulgação do trabalho realizado pela associação
Metodologia	<p>Criação, atualização e publicação de conteúdos regulares</p> <p>Identificação da necessidade da reorganização do site mediante nova estrutura organizacional</p> <p>Orçamentação da reestrutura</p> <p>Operacionalização da reestrutura</p>
Resultados Esperados	<p>Publicação de notícias de 80% do trabalho realizado pela associação</p> <p>Apresentação da nova estrutura</p>
Indicadores/Produtos	<p>n.º de notícias publicadas</p> <p>n.º de conteúdos</p> <p>n.º de visitantes</p>
Instrumentos de Avaliação	Registo de notícias
População alvo	Comunidade
Data	Todo o ano
Parcerias	A definir



ATIVIDADE	REDES SOCIAIS
Descrição	A associação para além do site está presente nas seguintes plataformas: Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, Youtube. É necessário realizar uma comunicação alinhada com missão, visão e valores da associação, e saber segmentá-la de forma a podermos chegar a um maior número possível de pessoas, promovendo quer o nosso trabalho, quer divulgando informações de interesse das pessoas, nomeadamente os jovens. São instrumentos poderosos de comunicação que bem alimentados podem contribuir de igual forma para a nossa afirmação enquanto estrutura diferenciadora nível local e a nível global.
Objetivo Geral	Divulgação do trabalho realizado pela associação
Metodologia	Criação, atualização e publicação de conteúdos regulares Com segmentação da comunicação
Resultados Esperados	Publicação de notícias de 80% do trabalho realizado pela associação Aumentar em 10% o número de seguidore/as nas diferentes plataformas
Indicadores/Produtos	n.º de notícias publicadas n.º de seguidores/as
Instrumentos de Avaliação	Estatísticas das redes sociais Registo das publicações
População alvo	Juventude e população em geral
Horário	Todo o ano
Parcerias	A definir

ATIVIDADE	NEWSLETTER
Descrição	A newsletter é mais um instrumento de comunicação da associação com o público subscritor que através do site, procuram assim receber de forma mais directa informação sobre as diversas atividades promovidas pela associação.
Objetivo Geral	Divulgação do trabalho realizado pela associação
Metodologia	Criação dos conteúdos Construção da newsletter Envio da newsletter
Resultados Esperados	Enviar 20 newsletter em 2023 Aumentar em 10% o número atual (1048) de subscritores/as
Indicadores/Produtos	n.º de newsletter enviadas n.º de views n.º de opens
Instrumentos de Avaliação	Registo estatístico geral da Plataforma MailChimp
População alvo	População em geral
Duração	Todo o ano
Parcerias	A definir

ATIVIDADE	DINAMIZAÇÃO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO
Descrição	O acolhimento e desenvolvimento de ações de formação permite à associação garantir que as pessoas, quer sejam ativas quer estejam em situação de desemprego ou beneficiarem de uma medida de apoio ao emprego, de iniciarem ou terminarem percursos formativos, com vista à aquisição ou melhoria das suas competências, tendo em vista a integração ou reintegração no mercado de trabalho.
Objetivo Geral	Proporcionar percursos de formação inclusivos
Metodologia	Apreciação das propostas de ajuste direto ou consulta prévia Utilização da plataforma ACINGOV Apresentação das propostas Implementação das ações
Resultados Esperados	4 ações de formação EFA B2 e B3 4 ações Vida ativa

	3900h de formação
Indicadores/Produtos	n.º de formações promovidas n.º de formandos/as participantes n.º de horas executadas
Instrumentos de Avaliação	Contratos dos cursos de formação Registo dos cursos realizados
População alvo	Toda a comunidade
Horário	Todo o ano, de segunda a sexta feira, das 9h às 18h
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira

ATIVIDADE	APOIO NA GESTÃO AUDITÓRIO
Descrição	<p>A sede social da associação está cedida, por protocolo, pela Câmara Municipal de S. João da Madeira, que além de permitir a utilização para a concretização dos seus estatutos tem também integrado o apoio à gestão do auditório.</p> <p>Este apoio concretizasse pela gestão da utilização, pela associação, de acordo com as solicitações das entidades que fazem parte do universo da Casa das Associações ou das diferentes organizações do concelho, ou fora deste que tenham em algum momento a necessidade de utilizar o espaço para reuniões, formações, assembleias gerais ou outras.</p> <p>Este apoio consome uma série de recursos à associação, quer em termos de limpeza, e recursos humanos correspondentes, quer em termos de desgaste de materiais</p>
Objetivo Geral	Gestão dos pedidos de utilização por parte das organizações
Metodologia	<p>Receção e análise dos pedidos</p> <p>Comunicação das reservas</p> <p>Agendamento das utilizações</p> <p>Limpeza do espaço</p>
Resultados Esperados	50 utilizações/ ano por parte das entidades
Indicadores/Produtos	n.º de pedidos n.º de utilizações
Instrumentos de Avaliação	Mapa de controlo dos pedidos, das organizações e das horas utilizadas.

População alvo	Organizações de diferentes setores de atividade
Horário	Todo o ano, horário laboral e pós-laboral, incluindo fins de semana.
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira

ATIVIDADE	CAMPANHA IRS
Descrição	<p>Anualmente lançamos a nossa campanha para que as pessoas possam consignar os 0,5% do seu IRS liquidado à nossa causa, sem que isso represente qualquer custo. Também é possível prescindir a favor da nossa associação do benefício de 15% do IVA suportado no abate à coleta do seu IRS bastando colocar o contribuinte da associação</p> <p>Este apoio é muito importante porque, contando com o apoio de todos/as, conseguimos angariar verbas que são canalizadas para a concretização da nossa missão, nomeadamente com as crianças, jovens, pessoas adultos e idosos/as da nossa comunidade.</p>
Objetivo Geral	Sustentabilidade da organização
Metodologia	<p>Construção e aprovação da imagem da campanha</p> <p>Lançamento da campanha</p> <p>Divulgação através do site, redes sociais e newsletter</p> <p>Divulgação junto das empresas de contabilidade do concelho e concelhos limítrofes; Divulgação através de 1 outdoor na cidade.</p>
Resultados Esperados	<p>Aumentar em 10% o valor angariado em 2021</p> <p>Divulgação em todas as redes sociais da associação</p> <p>Promover 1 campanha ativa de janeiro a junho de 2023</p> <p>1 outdoor de divulgação na cidade</p>
Indicadores/Produtos	<p>n.º de publicações</p> <p>n.º de emails enviados empresas; valor angariado</p>
Instrumentos de Avaliação	Comunicação da ACT com indicação do valor a transferir
População alvo	Comunidade
Data	Janeiro a junho
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira; Dreamedia

ATIVIDADE	CAMPANHA ASSOCIADOS/AS – ATUALIZA-TE
Descrição	<p>Juntos podemos reforçar e aumentar a capacidade de intervenção e divulgar a nossa ação enquanto instituição e entidade de carácter juvenil.</p> <p>Todo o apoio é importante para responder com qualidade, inovação e profissionalismo, à comunidade de S. João da Madeira</p> <p>Esta campanha visa atualizar a informação que consta da nossa base de dados, recuperar pessoas para serem associadas e pagantes regulares e ainda sensibilizar para que outras pessoas ou empresas se tornem associadas.</p>
Objetivo Geral	Angariação de pessoas associadas
Metodologia	<p>Construção e aprovação da imagem</p> <p>Divulgação da campanha através do site, redes sociais e newsletter</p> <p>Utilização da plataforma ASSOCIAPRO.COM para gestão das pessoas voluntárias</p> <p>Diversificar as formas de pagamento.</p> <p>Emails personalizados para as pessoas com pedido de regularização</p> <p>Aferição do pagamento</p> <p>Emissões de recibos</p>
Resultados Esperados	<p>Fidelização das cerca de 260 pessoas associadas</p> <p>Atualização de todas as situações de quotas por atualizar</p> <p>Angariar 30 novas pessoas associadas</p>
Indicadores/Produtos	<p>n.º de atualização de quotas</p> <p>n.º de pessoas fidelizadas</p> <p>n.º de novas pessoas associadas</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Fichas das pessoas associadas</p> <p>Registo de novas pessoas associadas</p> <p>Recibos emitidos</p>
População alvo	Pessoas associadas da associação, comunidade em geral (jovens, pessoas adultas e empresas)
Duração	anual
Parcerias	<p>Federação Nacional de Associações Juvenis – FNAJ</p> <p>Outras a constituir</p>




ATIVIDADE	CANDIDATURAS A PROGRAMAS LOCAIS, NACIONAIS E COMUNITÁRIOS
Descrição	<p>De forma a construir oportunidades para o nosso público-alvo e trabalhar a sustentabilidade da organização é necessário antes de mais estar atento às várias necessidades da comunidade e depois tendo por base um diagnóstico participado elaborar as candidaturas para dar resposta às necessidades identificadas.</p> <p>São por isso várias as oportunidades que existem e que pretendemos potenciar para cumprir a missão da organização. Apresentamos algumas dessas linhas de financiamento: Cidadãos Ativos – Gulbenkian; Programa de Apoio a Associações de Carater Juvenil (PAACJ) – Programa anual e apoio pontual (PAJ), Fundação La Caixa, Programa Bairros Saudáveis.</p>
Objetivo Geral	<p>Promoção de oportunidades para os diferentes públicos alvo</p> <p>Sustentabilidade da organização</p>
Metodologia	<p>Análise das condições de candidatura</p> <p>Diagnóstico participado</p> <p>Definição dos objetivos, metodologia, recursos humanos e físicos e cronograma</p> <p>Estabelecimento de parcerias</p> <p>Definição do cronograma</p> <p>Apresentação de candidaturas</p> <p>Implementação dos projetos aprovados</p> <p>Apresentação de relatórios intermédios e finais</p>
Resultados Esperados	<p>Manutenção dos projetos em curso</p> <p>Aprovação de 3 candidaturas</p>
Indicadores/Produtos	<p>n.º de candidaturas apresentadas</p> <p>n.º de candidaturas aprovadas</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Resultado das candidaturas</p> <p>Relatórios de execução</p>
População alvo	Organização e comunidade
Duração	todo o ano
Parcerias	A constituir

ATIVIDADE	CAMPANHA ECOS DE FUTURO
Descrição	<p>Ecos de Futuro – Acredita em Ti, é possível alcançar sonhos.</p> <p>É um projeto para atribuir um apoio a um(a) jovem acompanhado pelo Centro Comunitário, que integre no próximo letivo (2023/2024), o ensino superior público, em Portugal Continental.</p> <p>O apoio será o pagamento anual da bolsa de estudo no ensino público, sendo que será prolongado até à finalização do curso mediante regulamento.</p> <p>Pretendemos contribuir para o acesso à educação de forma integral, promover a Inclusão Social, estimular a participação cívica e solidária, incrementar o associativismo juvenil e mobilizar a comunidade para a solidariedade social.</p> <p>Acreditamos no valor da juventude, por isso, este é um gesto que sabemos que vai fazer a diferença na vida de alguém.</p>
Objetivo Geral	Promover a igualdade de oportunidades com a atribuição de 1 bolsa
Metodologia	<p>Criação de regulamento</p> <p>Seleção da pessoa a atribuir</p> <p>Atribuição da bolsa</p> <p>Acompanhamento à pessoa</p> <p>Avaliação</p>
Resultados Esperados	Atribuição de 1 bolsa para o ano letivo 2023/20124.
Indicadores/Produtos	Aproveitamento escolar da pessoa beneficiária
Instrumentos de	Regulamento
Avaliação	Certificado de aproveitamento escolar
População alvo	Jovens das famílias acompanhadas pelo Centro Comunitário e que ingressem no ensino superior
Duração	Ano letivo 2023/2024
Parcerias	<p>Câmara Municipal de S. João da Madeira</p> <p>Outras a constituir</p>

ATIVIDADE	CAMPANHA ECOS DIGITAIS
Descrição	Para nós a educação é inclusão. Pretendemos angariar material informático funcional junto da comunidade para doar o material informático às situações identificadas como prioritárias, garantindo assim garantir o acesso à educação, promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades, minimizando a info exclusão e exclusão social e potenciar as relações de parceria com entidades da rede social
Objetivo Geral	Angariação de computadores para entregar a crianças e jovens económica e socialmente vulneráveis
Metodologia	Identificar as necessidades das crianças e jovens Divulgação da campanha Angariação de doadores/as Verificação e preparação do material informático Entrega dos computadores Avaliação do impacto nos resultados escolares
Resultados Esperados	Entregar 100% dos computadores recebidos
Indicadores/Produtos	n.º de computadores doados n.º de computadores entregues
Instrumentos de Avaliação	Estado de conservação do material doado Resultados escolares do semestre e anual
População alvo	Crianças e jovens das famílias economicamente vulneráveis acompanhadas pelo Centro Comunitário
Duração	todo o ano
Parcerias	Santa Casa da Misericórdia Outras a constituir

ATIVIDADE	CIDADE NO JARDIM
Descrição	Atividade promovida pela CM SJM que tem como objetivo a valorização do associativismo local, e que no mês de junho acontece no jardim municipal. Pretendemos estar presentes com um stand para divulgar o trabalho realizado com e para a juventude, pela associação e poder oferecer uma ementa diversificada na tasca.
Objetivo Geral	Sustentabilidade institucional
Metodologia	Definição dos objetivos da participação Programa e estrutura do stand e ementa e organização da tasca Apresentação da candidatura Concretização da atividade avaliação
Resultados Esperados	1 programa diversificado de atividades no stand Envolvimento e participação de jovens nas atividades do stand Envolvimento das oficinas da associação Resultado positivo da exploração da tasca
Indicadores/Produtos	n.º de jovens participantes n.º de oficinas desenvolvidas n.º estimado de visitantes n.º de refeições vendidas
Instrumentos de Avaliação	Registo fotográfico Valor angariado
População alvo	Jovens e comunidade em geral
Horário	Junho
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira

ATIVIDADE	RECURSOS HUMANOS
Descrição	<p>Levantamento interno das necessidades de formação dos/as colaboradores/as para desenhar um plano anual de formação, respondendo também às imposições legais.</p> <p>Pretendemos quer capacitar os colaboradores em novas competências adequadas aos desafios da organização quer responder às necessidades legais em vigor.</p> <p>Reuniões regulares de equipa para reforço do espírito de equipa, e para planeamento, preparação e avaliação de atividades assim como distribuição de tarefas</p>
Objetivo Geral	<p>Qualificação dos recursos humanos da associação</p> <p>Aumentar o espírito de equipa</p>
Metodologia	<p>Diagnóstico de necessidades</p> <p>Definição do plano</p> <p>Participação nas ações previstas ou propostas</p> <p>Preparação e implementação das reuniões</p>
Resultados Esperados	<p>80% das pessoas da associação cumpram as 40h de formação/ano</p> <p>11 reuniões ano</p>
Indicadores/Produtos	<p>n.º de pessoas participantes</p> <p>n.º de horas frequentadas</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Certificados de participação</p> <p>n.º de reuniões realizadas</p>
População alvo	Colaboradores/as da associação
Duração	Todo o ano
Parcerias	A constituir

ATIVIDADE	EAPN PORTUGAL – DELEGAÇÃO DE AVEIRO
Descrição	<p>A associação tem como base o trabalho em parceria sempre em prol do desenvolvimento local assim como das pessoas que fazem parte da comunidade. O conhecimento profundo do território é um ativo de imenso valor que de nada serve se não for partilhado para aumentar ainda mais a capacidade de intervenção.</p> <p>É resultado desta dialética permanente – diagnóstico/ação, que a presidência da mesa geral de associados da EAPN Aveiro, surge como resposta à premente necessidade de adaptação e inovação.</p> <p>A EAPN - European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti-Pobreza), é a maior rede europeia de redes nacionais, regionais e locais de ONGs tendo sido fundada em 1990, em Bruxelas. A EAPN está atualmente representada em 31 países, e em Portugal desde 1991. Este envolvimento tem permitido a persecução de uma série de ações, para a comunidade local, nomeadamente; formação, capacitação, candidaturas, comemoração de dias significativos, ativação de parcerias estratégicas, entre outras.</p> <p>As ações de formação promovidas para as CPCJ 's do distrito de Aveiro são um exemplo da potencialização desta parceria.</p> <p>Esta é mais uma parte visível do que apelidamos de redes comunitárias, instrumento de trabalho estratégico para centro comunitário.</p>
Objetivo Geral	Reduzir os índices de pobreza e de exclusão social
Metodologia	Definição do plano Reuniões mensais Reuniões de parcerias Implementação das ações; Avaliação das ações
Resultados Esperados	Cumprir a 100% o plano definido pela mesa geral
Indicadores/Produtos	n.º de reuniões n.º de formações n.º de atividades promovidas.
Instrumentos de Avaliação	Registo de participação Relatórios das atividades

	Atas das reuniões Questionários de avaliação
População alvo	Organizações associadas da EAPN Aveiro Organizações sociais do distrito de Aveiro Comunidade em geral
Horário	Todo o ano
Parcerias	Inscritas no Plano de Atividades do Núcleo da EAPN Aveiro.

ATIVIDADE FEDERAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES JUVENIS DO DISTRITO DE AVEIRO

Descrição	<p>A associação considera que a base do desenvolvimento de oportunidades para a juventude é o associativismo organizado permitindo assim, transportar a voz e as necessidades dos/as jovens a níveis superiores e daí, se possível, transformá-las em políticas públicas. As parcerias com as demais associações do distrito permitem a defesa dos direitos da juventude assim como manter aos seus interesses na agenda pública.</p> <p>A associação terá um papel bastante dinâmico e de enorme relevância, no próximo mandato da FAJDA, 2023/2024, uma vez que a Presidente e a Tesoureira fazem parte dos atuais corpos sociais da associação, nomeadamente a Presidente e a Vice-Presidente.</p> <p>Somos igualmente associados da Federação Nacional de Associações Juvenis – FNAJ, para também manter uma linha de atuação mais direta com a esfera da decisão</p> <p>As iniciativas, formações, encontros distritais e nacionais, visitas a associações, intercâmbios, entre outras ações, são mais uma forma a criar oportunidades à juventude do concelho, e por isso estamos dispostos a continuar esta ação fulcral para os seus interesses.</p>
Objetivo Geral	Defender os interesses e direitos da juventude do distrito de Aveiro.
Metodologia	Reuniões com as associações Definição do plano de ação Implementação das diversas ações; Avaliação
Resultados Esperados	Cumprir a 100% o plano definido pela federação.

	Promover junto dos decisores políticas de promoção dos direitos da juventude
Indicadores/Produtos	n.º de reuniões; n.º de atividades promovidas.
Instrumentos de Avaliação	registo das reuniões registo das atividades
População alvo	Juventude do distrito e do concelho
Parcerias	Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P Associações juvenis do distrito Outras a constituir





2. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL – SAAS SJM – EQUIPA ECOS URBANOS

O SAAS SJM – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social encontra-se em funcionamento desde 01 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023, data da sua reavaliação e renovação, na sequência da transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da Ação Social (decreto-lei n.º 55/2020).

A entidade promotora do SAAS é a Câmara Municipal de S. João da Madeira e as entidades executoras do SAAS são as instituições particulares de solidariedade social ou equiparadas com quem a Câmara Municipal contratualizou através da celebração de acordo específico. Neste sentido, o SAAS de S. João da Madeira – equipa Ecos Urbanos tem como área geográfica de intervenção, a zona oeste do concelho.

O SAAS é uma resposta social que assegura o atendimento e o acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social e o acompanhamento da componente de inserção aos/às beneficiários/as da medida de Rendimento Social de Inserção (RSI).

Pretende implementar uma resposta social adequada às vulnerabilidades do concelho e em consonância com a missão e valores institucionais assim como realizar uma intervenção social adequada às necessidades evidenciadas, de forma a prevenir e minimizar as situações de vulnerabilidade e exclusão social.

Tem ainda como objetivos mobilizar os recursos comunitários necessários à progressiva autonomia pessoal, social e profissional das famílias e promover o acompanhamento social dos percursos de inserção, bem como a participação ativa das pessoas nos seus processos de autonomização.

A equipa de SAAS SJM, que reúne todas as semanas, é coordenada pela Câmara Municipal de S. João da Madeira, no que concerne à operacionalização do atendimento e acompanhamento social, terá um regulamento próprio e verbas disponíveis para os apoios eventuais a atribuir às pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social. A plataforma informática existente permite a consulta de informações relevantes, gestão de processos e apresentação e aprovação dos pedidos de apoio, contudo apresenta uma instabilidade enorme que não garante uma execução do trabalho de forma fluída.

Na sequência do trabalho realizado e considerando o atual volume de processos é fundamental o reforço da equipa com mais um elemento para garantir que é realizado um acompanhamento mínimo às pessoas/famílias.

ATIVIDADE	ELABORAÇÃO DOS PROCESSOS-CHAVE DA RESPOSTA
Descrição	Elaboração dos procedimentos e instrumentos de monitorização inerentes à implementação do SAAS SJM
Objetivo Geral	Planeamento e organização da intervenção social.
Metodologia	Elaboração do regulamento Elaboração dos instrumentos de monitorização Implementação Avaliação
Resultados Esperados	Regulamento aprovado e implementado Instrumentos de monitorização validados e implementados 100% das reuniões de equipa e SAAS realizadas
Indicadores/Produtos	N.º de processos-chave, procedimentos e instrumentos de monitorização elaborados. N.º reuniões de SAAS/DS previstas e realizadas. N.º de reuniões de equipa previstas e realizadas. N.º de reuniões de equipa previstas e realizadas. N.º de reuniões de SAAS/ NLI previstas e NLI realizadas.
Instrumentos de Avaliação	Registo das reuniões de equipa e SAAS Regulamento de procedimentos Instrumentos de monitorização
População alvo	População economicamente vulnerável na zona de intervenção da equipa da associação.
Horário	Semanal
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira

ATIVIDADE	SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL
Descrição	Atendimento, informação, orientação e encaminhamento para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas à situação de cada pessoa/família. Acompanhamento, de modo a assegurar apoio especializado e individualizado, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais de cada pessoa e família.
Objetivo Geral	Planeamento e organização da intervenção social.
Metodologia	Marcação e realização dos atendimentos e visitas; Encaminhamentos de acordo com as necessidades; Registos na plataforma
Resultados Esperados	100% dos atendimentos agendados 100% das visitas agendadas realizadas 100% de execução dos PIIS elaborados
Indicadores/Produtos	N.º de atendimentos sociais solicitados e realizados. N.º total de visitas domiciliárias realizadas. N.º de encaminhamentos realizados para respostas/serviços N.º de integrações em respostas/serviços N.º de pessoas e N.º de AF's sinalizados/as integrados/as no Banco de Recursos N.º de pessoas/ N.º de AF's encaminhados/as integrados/as em POAPMC. N.º de encaminhamentos para prestações sociais/ N.º de prestações sociais deferidas; N.º de famílias integradas em habitação social ou outras respostas de alojamento N.º total de acompanhamentos individualizados realizados pela ajudante familiar, por referência ao estabelecido em Plano de Intervenção Individualizado (PII)
Instrumentos de Avaliação	Processos familiares; Matriz de indicadores Plano de Intervenção Individualizado (PII)
População alvo	Pessoas e agregados familiares em situação de vulnerabilidade económica e social da zona de intervenção da equipa
Horário	Todo o ano, de 2ª a 6ª feira, das 9h 30m às 17h 30m
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira; Outras a constituir

ATIVIDADE	ATRIBUIÇÃO DE PRESTAÇÕES DE CARÁCTER EVENTUAL
Descrição	Avaliação dos pedidos de apoio, com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica, utilizando os recursos financeiros disponíveis e respeitando as orientações no que concerne aos valores limite de despesas e receitas a considerar.
Objetivo Geral	Garantir o acesso a bens e serviços essenciais a uma vida digna.
Metodologia	Atendimento e registo do pedido Avaliação da situação mediante o regulamento Apresentação e discussão das propostas em reunião Cumprimento das situações deliberadas Avaliação
Resultados Esperados	Apoiar 80% dos pedidos apresentados
Indicadores/Produtos	N.º de pessoas e N.º de AF's que usufruíram de apoios complementares. N.º e tipo de apoios complementares solicitados/ N.º e tipo de apoios efetivamente atribuídos.
Instrumentos de Avaliação	Processos familiares Matriz de indicadores
População alvo	Pessoas e agregados familiares em situação de vulnerabilidade económica e social da zona de intervenção da equipa
Horário	Todo o ano, de 2ª a 6ª feira, das 9h 30m às 17h 30m
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira

ATIVIDADE	CONTRATUALIZAÇÃO NO ÂMBITO DA INTERVENÇÃO SOCIAL
Descrição	Para a execução das diversas ações da equipa SAAS SJM e para suportar as propostas de apoio apresentadas para minimizar a fragilidade económica e social das pessoas/famílias um dos instrumentos essenciais são os Acordos de Intervenção Social (AIS's) e Contratos de Inserção (CI's), consoante se trate de Ação Social ou RSI. São estes que dão o suporte para existir também uma articulação entre as várias entidades que em conjunto procuram as melhores soluções para as famílias multidesafiadas.
Objetivo Geral	Planeamento e organização da intervenção social.

Metodologia	Discussão em equipa das propostas de CI Negociação do CI com as pessoas/agregados familiares beneficiários
Resultados Esperados	Assinar 100% dos CI'S e AIS das situações em acompanhamento
Indicadores/Produtos	N.º de AIS's e CI's iniciais e renovações contratualizados N.º de famílias/ beneficiários abrangidos nos AIS's e CI's N.º de ações contratualizadas/ n.º de ações executadas N.º de ações iniciadas, mas não cumpridas / N.º de ações não iniciadas % de relatórios de avaliação elaborados, por referência aos AIS's e CI's contratualizados N.º de relatórios de avaliação de PII's previstos / N.º relatórios de avaliação realizados N.º de acompanhamentos individualizados pelas ajudantes familiares, por referência ao estabelecido em PII. N.º de famílias e beneficiários/as que se autonomizaram da medida RSI por integração profissional e/ou rendimentos. N.º de beneficiários/as de RSI que se encontram com CIT – Certificado de Incapacidade Temporária à data de 31/12/2023.
Instrumentos de Avaliação	Contratos de Inserção e Contratos de Inserção Planos de Intervenção Individualizados
População alvo	Pessoas e agregados familiares em situação de vulnerabilidade económica e social da zona de intervenção da equipa
Horário	Todo o ano, de 2ª a 6ª feira, das 9h 30m às 17h 30m
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira IEFP, IP, Habitar S. João, ACES, Ministério da Educação, Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, outras a identificar.

ATIVIDADE	ARTICULAÇÃO COM DIFERENTES SERVIÇOS
Descrição	<p>Para a realização das diferentes ações da equipa SAA SJM é necessária uma articulação com os diferentes serviços no âmbito da segurança social, saúde, educação justiça, migrações, emprego e formação profissional, de forma a promover uma intervenção complementar mais ajustada.</p> <p>É um trabalho altamente técnico e especializado que obriga a uma permanente capacidade de negociação para em conjunto serem encontradas as melhores soluções para cada situação/desafio.</p> <p>Articulação com a Associação nomeadamente no que concerne ao encaminhamento para as diversas atividades complementares do Centro Comunitário, nomeadamente; Apoio Alimentar, apoio em equipamento, roupas e outros materiais, atividades de verão, oficinas, atividades culturas, atividades recreativas, cartas ao pai natal, festa de centro comunitário, Projeto Lugares de Encontro, e as demais constantes no próprio plano de atividades.</p>
Objetivo Geral	Planeamento e organização da intervenção social.
Metodologia	<p>Identificação das necessidades da pessoa ou do agregado</p> <p>Discussão das situações em equipa com a divisão de tarefas entre as técnicas e a ajudante familiar.</p> <p>Avaliação do seu sistema ecológico</p> <p>Definição das áreas prioritárias de intervenção e de necessidade de articulação</p> <p>Articulação com os serviços com elaboração de informações/relatório de apoio às tomadas de decisão</p> <p>Avaliação das situações</p>
Resultados Esperados	Articular 100% das situações consideradas prioritárias.
Indicadores/Produtos	<p>N.º encaminhamentos realizados para a segurança social, saúde, educação, justiça, migrações, emprego e formação profissional</p> <p>N.º de sinalizações dos serviços de segurança social, autarquia, saúde, educação, justiça, migrações, emprego e formação profissional.</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Contratos de Inserção e Contratos de Inserção</p> <p>Planos de Intervenção Individualizados</p>

População alvo	Pessoas e agregados familiares em situação de vulnerabilidade económica e social da zona de intervenção da equipa
Horário	Todo o ano, de 2ª a 6ª feira, das 9h 30m às 17h 30m
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira IEFP, IP, Habitar S. João, ACES, Ministério da Educação, Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira, outras a identificar.

Handwritten signature

Handwritten signature

3. CENTRO COMUNITÁRIO

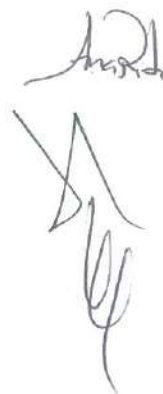
O Centro Comunitário “é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, onde se prestam serviços e desenvolvem atividades de forma articulada, tendem a constituir um polo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e à definição de um projeto de desenvolvimento local, coletivamente assumido.” Visa “a) Contribuir para a criação de condições que possibilitem aos indivíduos o exercício pleno do seu direito de cidadania; b) Apoiar as pessoas e famílias no desempenho das suas funções e responsabilidades, reforçando a sua capacidade de integração e participação social; c) Constituir um polo de animação gerador de dinâmicas locais; d) Fomentar a participação das pessoas, das famílias e dos grupos; e) Dinamizar e envolver os parceiros locais e fomentar a criação de novos recursos; f) Desenvolver atividades dinamizadoras da vida social e cultural da comunidade; g) Promover a inserção social de pessoas e grupos mais vulneráveis; h) Criar condições para responder às necessidades concretas da população; i) Gerar condições para a mudança” (in Guião Técnico de Centro Comunitário da Direção Geral da Ação Social, 2000).

O Centro Comunitário é uma resposta social sistémica, que pretende ir ao encontro dos problemas e necessidades emergentes das famílias e da comunidade de São João da Madeira. Realça-se que uma das características desta valência que mais se destaca prende-se com o facto de privilegiar uma abordagem complexa, multidimensional, abrangente e global da comunidade para, conseqüentemente, criar efetivas condições para o exercício pleno da cidadania, integração e participação social dos indivíduos.

Assim, esta valência da Associação Ecos Urbanos assenta em pressupostos-chave, como a prevenção dos problemas sociais, atenuação das conseqüências da pobreza e exclusão social, promoção da participação ativa das pessoas envolvidas e, primordialmente, assume um principal enfoque na promoção de desenvolvimento social e da cidadania, tendo como orientação a solidariedade, o associativismo e práticas colaborativas, criando e reforçando o estabelecimento de laços a nível local, tal como se pode verificar pelas ações propostas. O trabalho com as crianças e jovens é um fator estratégico para nós, resultado da nossa experiência, do reconhecimento da comunidade, e da vontade do nosso público alvo.

O Centro Comunitário engloba múltiplas e diversificadas atividades e serviços, visto que os objetivos e necessidades a que pretende dar resposta são muito desafiantes e acarretam consigo uma grande exigência e responsabilidade social, sendo que, por esse motivo, se justificam ações diversificadas e integradas que deem resposta aos mais variados problemas das pessoas e das famílias.

O Centro Comunitário pretende também dar resposta às necessidades das famílias acompanhadas pelo SAAS, pelo que o plano a seguir apresentado contém ações complementares a este serviço.



Ao nível do quadro de pessoal e na proposta apresentada ao Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro este foi adequado às propostas aqui apresentadas quer de projetos quer de atividades, ficando totalmente dependente, quer o quadro de pessoal quer a concretização do plano dessa aprovação, e ainda mediante o envelope financeiro apresentado.

O Centro Comunitário tem a preocupação de encarar as pessoas enquanto protagonistas e autoras das suas próprias vidas, tendo elas um papel ativo e comprometido na mudança da sua vida e nos problemas que lhes dizem respeito. Assim, o Centro Comunitário defende que profissionais tenham uma relação de proximidade, de apoio e de afeto com os/as protagonistas da realidade, pois só desta forma, intervindo junto das populações e nos seus contextos de vida, efetivamente se desenvolvem processos de transformação significativos para as pessoas. Conclui-se, assim, que o Centro Comunitário valoriza a participação das pessoas pois, apesar das suas fragilidades, acredita-se convictamente que elas são dotadas de competências e que é possível mobilizá-las para a resolução das complexas situações sociais.

Além disso, esta é uma valência flexível e dinâmica e, por isso, adapta as suas atividades ao contexto e às pessoas com quem intervém e às constantes alterações da realidade e necessidades que urgem, visto que se valoriza o conhecimento global da realidade psicossocial. A propósito da questão relacionada com a análise detalhada do contexto, importa referir que o Centro Comunitário elabora um diagnóstico que tem em conta o conhecimento das fragilidades, necessidades, recursos, capacidades e potencialidades existentes. A realização deste diagnóstico contribui para a consolidação e reforço dos parceiros intervenientes, para o estabelecimento das prioridades de intervenção e também das estratégias a adotar. Por último, este diagnóstico deve ser abrangente, aprofundado, explicativo, não estático e valorizar a perspetiva de vários atores sociais da comunidade.

Outro dos pressupostos principais do Centro Comunitário relaciona-se com a abordagem integrada e contextualizada dos problemas sociais, sendo que se pretende intervir nestes problemas de uma forma global, atuando na sua origem, para que não ressurjam. Deste modo, não é suposto que se esconda a aparente resolução das vulnerabilidades sociais pois aquilo que se aspira é, efetivamente, solucioná-las para assim contribuir para o bem-estar individual e social das pessoas beneficiárias desta resposta social, embora o Centro Comunitário esteja consciente desta dificuldade pelos inúmeros fatores internos e externos, que influenciam a vida das pessoas e famílias.

Nesta linha de pensamento, importa salientar que o Centro Comunitário Ecos Urbanos é um contexto exemplar no que diz respeito ao fomento do trabalho em parceria, pois sempre privilegiou a ação interativa entre a população, profissionais da área social, instituições do local e outros agentes de maneira a que concorram, responsabilmente e comprometidamente, para um objetivo partilhado. Só desta forma, é possível coordenar, articular e integrar os diversos parceiros e rentabilizar esses



recursos na melhoria de qualidade de vida das pessoas, unindo esforços, saberes e competências numa lógica dinâmica e participativa. Para que o trabalho em parceria seja o mais eficaz e eficiente possível, exige-se que, entre os agentes envolvidos, se definam estratégias e normas que regulem o trabalho em rede, que a intervenção ocorra da forma mais simples e desburocratizada possível e que se privilegie o diálogo, o envolvimento ativo, a colaboração, a participação e a decisão dos parceiros em todas as fases do processo de desenvolvimento local. Alguns projetos só são possíveis se enquadrados nesta linha de trabalho em parceria.

A conceção do Centro Comunitário assenta também no pressuposto da corresponsabilização, na medida em que é imprescindível que toda a comunidade envolvida esteja comprometida nos processos de mudança, desenvolvimento e cidadania. Estes processos co-construídos, nos quais se agregam as competências e se unem esforços conjuntos, contribuem significativamente para a consciência pessoal e coletiva dos problemas e das potencialidades da comunidade, para a inovação e eficácia na solução dos problemas sociais. O que mais à frente apelaremos de **Redes Comunitárias**, e onde apesar de não inscrito no presente documento, destacamos o papel realizado pela organização, através da Federação das Associações Juvenis do Distrito de Aveiro – FAJDA e da EAPN Portugal – Núcleo Distrital de Aveiro. Estas duas estruturas são também agregadoras de potencialidades que confluímos para a melhoria da coesão territorial, nomeadamente, jovens, famílias e entidades parceiras.

No sentido de concretizar os objetivos a que se compromete, o Centro Comunitário desenvolve ações e atividades várias, quer pontuais e quer com caráter contínuo. Estas atividades assumem especial preponderância no que diz respeito à informação ativa junto da comunidade e também na componente da animação sociocultural e que se explica de seguida. As atividades, por um lado, devem ter a componente informativa, na medida em que prestam esclarecimentos atuais e adequados às pessoas relativos aos recursos, direitos, deveres, procedimentos, dúvidas e outros.

Desta forma, os/as profissionais apoiam as pessoas nesta fase inicial esperando que estas tomem uma maior consciência do mundo que as rodeia e se mantenham, cada vez mais, informados/as, responsáveis e comprometidos/as. Por outro lado, as atividades têm uma lógica de animação sociocultural, que se assumem como o ponto de partida para o exercício pleno da cidadania, consciencialização das famílias e comunidade, capacitação e prevenção de situações de exclusão social. De salientar que se privilegia o acesso de públicos economicamente vulneráveis como forma de promoção de igualdade de oportunidades.

Estas atividades, que são chamadas de primeira linha, devem permitir a abordagem de problemas individuais e coletivos, reforçar as solidariedades existentes, promover novas forças de associativismo e fomentar a cooperação e participação da população para que, no fundo, se



assumam como o motor para a melhoria das condições de vida das pessoas e para o desenvolvimento local.

As atividades do Centro Comunitário Ecos Urbanos não se realizam sempre no mesmo local. A sua ação sempre se pautou pela descentralização das atividades, e pela valorização da expansão das iniciativas na comunidade, em diferentes locais e infraestruturas.

A instituição possui instalações, com características bastante diferenciadas, o que é uma mais-valia na implementação do plano de ação, para além de usufruir e recorrer frequentemente às várias estruturas que existem na comunidade, com particular ênfase do município.

Por último, destaca-se o Banco Local de Voluntariado de S João da Madeira, nas quais as pessoas voluntárias (maiores e menores de 18 anos), que se dispõem a ajudar nas mais variadas tarefas, desempenham um papel fundamental e eficaz no apoio social aos indivíduos e famílias e são o símbolo do envolvimento da comunidade e reforço do associativismo. Destaca-se também o esforço em promover o voluntariado junto da juventude desenvolvendo o espírito solidário e a cidadania.

Resta salientar que as IPSS's sofrem hoje um desafio permanente quer no seu financiamento quer na prossecução da sua missão, estando as questões ligadas à sustentabilidade da associação sempre presentes. Assim, tentaremos, através da nossa

aposta na angariação de fundos e através de um plano de comunicação, mobilizar as pessoas, com iniciativas e campanhas, que verdadeiramente as envolvam e as impliquem numa transformação positiva da comunidade, e que beneficiem também a presente proposta.

Para além disso, sempre que se mostre possível e institucionalmente enquadrável pretende-se empreender na construção de novas oportunidades para o nosso público-alvo, apresentando candidaturas a programas nacionais e comunitários. Através de financiamento externo, poder-se-á angariar novos recursos para a organização e desenvolver novas competências na comunidade através de projetos inovadores. Aliás, a coragem e espírito de iniciativa sempre caracterizou esta associação desde o momento da sua fundação.

Apresentamos então de seguida proposta de atividades divididas em cinco eixos de intervenção, que surgiram na sequência de um processo participativo, e cujo modelo de organização permite espelhar a abrangência e a transversalidade do trabalho da nossa organização, criando ligações e sinergias que potenciam, quer o nosso desenvolvimento interno, quer o nosso trabalho com os diferentes públicos-alvo da organização. A divisão das atividades nestes eixos permite uma interligação entre as várias atividades, atividades estas que visam objetivos comuns. Pensamos assim dar uma perspetiva mais real da intervenção do Centro Comunitário, articulando de forma clara a interligação dos diferentes eixos, na aproximação, e trabalho, aos diferentes públicos.



EIXO I - INCLUSÃO SOCIAL

"Inclusão é o privilégio de conviver com as diferenças" (Mantovan)

A **Inclusão Social** assume especial relevância, quando as diferenças entre as pessoas, no seio da mesma comunidade, se tornam impulsionadoras de desigualdades. Assim, torna-se fundamental não só capacitar a pessoa para a promoção da sua própria mudança, como também fornecer ferramentas para que este/a se torne participante da vida social, política e económica, assegurando o respeito pelos seus direitos.

É seguindo esses pressupostos que o Apoio Alimentar, o Banco de roupa, material e equipamento diverso, o Cuidados de Higiene e tratamento de roupas, a Cultura Conjunta, a Cultura para Todos/as, o Verão nos Ecos de julho e de agosto, a Oficina de Dança Criativa, a Oficina de Defesa Pessoal, a Oficina de Música, a Oficina de Expressões, a Oficina de Emoções, os Cabazes de Natal, a Festa de Natal do Centro Comunitário, as Cartas ao Pai Natal, os Lugares de Encontro, (H)Á Mão e + Justiça aparecem nesta proposta.

Na grande maioria são já atividades que decorrem do regular plano do Centro Comunitário, outras com carácter inovador e criativo irão responder a necessidades identificadas no desenvolvimento do nosso trabalho.

Todas elas convergem para respostas à comunidade com principal incidência para as pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social.

As atividades aqui propostas são também complementares ao que as equipas do SAAS venham a precisar.

ATIVIDADE	APOIO ALIMENTAR
Descrição	<p>A Associação através do seu Centro Comunitário assegura o apoio em géneros alimentares aproximadamente há 20 anos.</p> <p>Este é um importante recurso que a instituição possui, e pretende continuar a possuir, e ao qual continuam a recorrer pontual/quinzenal ou mensalmente várias famílias em situação de vulnerabilidade económica.</p> <p>O critério de atribuição prima pelo carácter de igualdade no acesso e nos critérios de atribuição.</p> <p>Destaca-se o facto de tentarmos sempre providenciar géneros alimentares diversificados e ajustados ao contemplado pela pirâmide nutricional.</p> <p>Os géneros alimentares distribuídos são angariados através de: campanhas de recolha de alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome, donativos particulares e de organizações/empresas, apadrinhamentos através da Campanha Apadrinhe Esta Ideia ou através do Programa de Apoio às Famílias, <i>Party Sleep Repeat</i>, Jantar de Solidariedade, Fruta Social, entre outros.</p> <p>Queremos também estabelecer um plano nutricional, adequado às pessoas e aos agregados, identificando as necessidades, permitindo assim orientação nas aquisições, permitindo trabalhar na educação para uma alimentação saudável. Este trabalho deverá ter o apoio de uma nutricionista que avalia com a equipa os planos individuais/familiares. Podem ser analisados os dados referentes a 2021 no relatório em anexo.</p>
Objetivo Geral	<p>Garantir o acesso a uma alimentação diversificada e saudável combatendo a pobreza alimentar e promovendo a igualdade de oportunidades no acesso a bens.</p>
Metodologia	<p>Identificação dos agregados familiares e as suas necessidades pela equipa técnica</p> <p>Elaboração do plano nutricional</p> <p>Avaliação regular do escalão a atribuir</p> <p>Aquisição dos géneros alimentares</p>


	<p>Armazenamento dos alimentos</p> <p>Distribuição dos alimentos</p> <p>Contabilização dos géneros entregues</p>
Resultados Esperados	<p>Apoiar as situações encaminhadas de forma a potenciar o acesso a uma alimentação saudável e equilibrada</p> <p>cerca de 40 agregados mês</p>
Indicadores/Produtos	<p>n. de planos nutricionais</p> <p>n.º de apoios</p> <p>n.º de apadrinhamentos</p> <p>n.º de donativos</p> <p>n.º de géneros angariados;</p> <p>n.º de géneros atribuídos;</p> <p>n.º de apoios solicitados;</p> <p>n.º de agregados abrangidos.</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Registo dos planos nutricionais</p> <p>Registo de géneros angariados;</p> <p>Registo de géneros comprados</p> <p>Registo de solicitações;</p> <p>Registo de géneros atribuídos;</p> <p>Lista de doadores</p> <p>Questionários de satisfação</p>
População alvo	Agregados encaminhados pela equipa de SAAS
Horário	<p>2ª a 6ª feira preparação e execução em horário laboral</p> <p>Pós-laboral quando combinado com as pessoas beneficiárias</p>
Parcerias	<p>Câmara Municipal de S. João da Madeira</p> <p>Associação Cultural Luis Lima</p> <p>Outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos.</p>

ATIVIDADE	BANCO DE ROUPA, MATERIAL E EQUIPAMENTO DIVERSO
Descrição	<p>Importante recurso que a instituição possui na resposta imediata às necessidades auscultadas e diretamente pedidas. Ao receber um donativo de roupa, a instituição faz a sua catalogação por idades, identifica as famílias referenciadas cujos tamanhos/idades coincide, e em seguida as mesmas são contactadas para a entrega da mesma. Este é um processo que tira as “velhas roupas” das prateleiras, do mofo e da estagnação, dá-lhes novas casas.</p> <p>Para além de roupa e recorrendo também a entidades parcerias são ainda atribuídos apoios em equipamentos e material diverso.</p> <p>Prevemos dar o apoio a cerca de 5 agregados mês, contudo este número pode sofrer alterações considerando a situação económica e social atual</p>
Objetivo Geral	<p>Promover o acesso a diferentes recursos (roupa, mobiliários e outros equipamentos diversos) por parte das famílias em situação de vulnerabilidade ou emergência social.</p> <p>Promover a economia circular na comunidade</p>
Metodologia	<p>Criação do formulário</p> <p>Articulação com o SAAS aferindo a necessidade junto das famílias Acompanhadas;</p> <p>Receção das necessidades;</p> <p>Articulação com as entidades parcerias</p> <p>Aquisição ou entrega do bem</p> <p>Avaliação</p>
Resultados Esperados	<p>Apoiar as situações encaminhadas de forma a melhorar a condições de vida da pessoa</p>
Indicadores/Produtos	<p>n.º de equipamentos/materiais angariados;</p> <p>n.º de equipamentos/materiais solicitados;</p> <p>n.º de equipamentos/materiais atribuídos;</p> <p>n.º de atribuições</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Registo dos donativos</p> <p>Registo das atribuições</p> <p>Fichas de ligação</p> <p>Questionários de satisfação</p>

População alvo	Famílias em situação de vulnerabilidade ou emergência social sinalizadas pelos SAAS;
Horário	2ª a 6ª feira preparação e execução em horário laboral. Pós-laboral quando combinado com as pessoas beneficiárias
Parcerias	AMU – Cooperação e Solidariedade Lusófona por um Mundo Unido Outras a constituir

ATIVIDADE**CUIDADOS DE HIGIENE E TRATAMENTO DE ROUPAS**

Descrição	<p>Da grande panóplia de situações que têm surgido ao longo dos anos, destaca-se com alguma evidência nos últimos tempos, situações de pessoas sozinhas, e mesmo famílias, que têm uma grande necessidade de verem os seus gastos mensais com serviços reduzidos. Sejam por endividamentos, seja pelo astronómico aumento das rendas, seja por não terem equipamentos domésticos compatíveis ou simplesmente por residirem em quartos.</p> <p>Esta proposta em particular visa criar alternativa ao acesso nos Cuidados de Higiene e Tratamento de Roupas, desmistificando o recurso a serviços sociais, dando pleno poder de decisão da pessoa na hora e no momento em que o vai fazer, compatível com horários de trabalho por exemplo.</p> <p>Conscientes que são pormenores, mas são pormenores que trazem equidade às pessoas, combate o estigma. Entende-se ser um pequeno pormenor que contribuirá para a dignificação da individualidade.</p> <p>Este projeto, visa o estabelecimento de parcerias com lavandarias self-service locais, de forma a conseguir preço mais ajustado, e ainda tentar estabelecer protocolos de apoio específicos com empresas para o carregamento desses mesmos cartões.</p>
Objetivo Geral	Promover a responsabilidade individual no tratamento das roupas, capacitando o indivíduo, não o substituindo nas suas tarefas do dia-a-dia
Metodologia:	<p>contactos com lavandarias de forma a negociar valores socialmente mais favoráveis;</p> <p>contactar com empresas o apoio em carregamentos dos cartões;</p>



	contactos com empresas de âmbito nacional para apadrinhamento do serviço: Unilever, p.e. divulgação do serviço junto dos SAAS da comunidade; carregamento semanal ou mensal; no final do apoio neste serviço a pessoa titular deverá proceder à entrega do cartão na instituição;
Resultados Esperados:	obter cartões carregados para atribuir às pessoas/famílias; estabelecimento de parcerias que apoiem o serviço; estabelecimento de campanhas junto da sociedade civil que apoiem o serviço; 5 pessoas envolvidas mensalmente
Indicadores:	n.º de pessoas/ famílias que usufruem do serviço; n.º de parcerias estabelecidas
Instrumentos de Avaliação:	registo dos pedidos; registos dos cartões atribuídos;
População alvo:	Famílias em situação de vulnerabilidade ou emergência social sinalizadas pelo SAAS;
Horário	2ª a 6ª feira preparação e execução em horário laboral Pós-laboral quando combinado com as pessoas beneficiárias
Parcerias:	lavandarias self-service locais; outras parcerias a constituir que subsidiem os carregamentos; SAAS

ATIVIDADE	CULTURA CONJUNTA
Descrição	<p>A Cultura Conjunta nasceu a 1 de março 2015, após um diagnóstico realizado pela associação em que demonstrava que as pessoas acompanhadas pelo Centro Comunitário não tinham hábitos de fruição cultural nem à cultura por uma variedade múltipla de razões, nomeadamente; dificuldades económicas, de transporte, falta de iniciativa para aceder aos equipamentos culturais, alguma retração no acesso a esses equipamentos (achavam espaços apenas para determinados escalões sociais), etc.</p> <p>São saídas mensais a espetáculos/exposições e outros eventos culturais, abertas a toda a comunidade havendo sempre uma percentagem de lugares para públicos economicamente desfavorecidos e onde também é convidada uma outra entidade local</p> <p>Já em 2022 foi assinado o protocolo entre a Associação de Jovens Ecos Urbanos, Junta de Freguesia e Câmara Municipal de S. João da Madeira, de forma a dar mais consistência e robustez à atividade.</p> <p>Prevedemos integrar 10 pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social, por saída.</p>
Objetivo Geral	<p>Promoção da inclusão e acesso de pessoas económica e socialmente vulneráveis a eventos culturais;</p> <p>Desenvolvimento da comunidade através da formação de públicos para a cultura e da inclusão social pela arte.</p>
Metodologia	<p>construção do programa;</p> <p>Programação das saídas;</p> <p>Divulgação;</p> <p>Convite direto a destinatários específicos;</p> <p>Avaliação.</p> <p>Atualização da base de dados.</p>
Resultados Esperados	<p>11 visitas a eventos culturais</p> <p>200 participantes.</p>
Indicadores/Produtos	<p>n.º de visitas;</p> <p>n.º de participantes por visita</p> <p>n.º de notícias na comunicação social</p>

Instrumentos de Avaliação	Questionário de satisfação Registo fotográfico Recolha de testemunhos
População alvo	População em geral Utentes/associados/utilizadores das entidades parcerias convidadas Famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social.
Horário	preparação em horário laboral execução: pós-laboral – mediante horário do evento
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Junta de Freguesia de S. João da Madeira Outras entidades a identificar

ATIVIDADE**CULTURA PARA TODO(A)S**

Descrição	No seguimento da Cultura Conjunta a Câmara Municipal de S. João da Madeira, na sua política cultural e social, decidiu oferecer bilhetes, para diversos espetáculos da agenda anual, para que as pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social possam ter acesso à cultura, fruindo dos espaços existentes no concelho. Uma medida que estimula a participação cívica e aproxima as pessoas com contextos diferenciadores e potenciadores de mudança individual. Nós identificamos as pessoas e encaminhamo-las para os espetáculos, podendo em determinadas situações, um elemento técnico acompanhar o grupo.
Objetivo Geral	Promoção da inclusão e acesso de pessoas económica e socialmente vulneráveis a eventos culturais; Desenvolvimento da comunidade através da formação de públicos para a cultura e da inclusão social pela arte.
Metodologia	Definição dos espetáculos na agenda anual Definição do número de bilhetes por espetáculo Programação das saídas; Contacto telefónico com as pessoas Identificação das pessoas participantes ao equipamento cultural Participação do grupo com ou sem acompanhamento técnico

	Articulação com o equipamento para verificação das presenças Registo das pessoas participantes e dos espetáculos visualizados
Resultados Esperados	10 eventos culturais 60 participantes.
Indicadores/Produtos	n.º de espetáculos n.º de participantes
Instrumentos de Avaliação	questionário de avaliação registo de encaminhamentos
População alvo	Famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social
Horário	preparação em horário laboral execução: pós-laboral – mediante horário do evento
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Casa da Criatividade Paços da Cultura Outras a identificar

ATIVIDADE

VERÃO NOS ECOS – JULHO

Descrição	As atividades de verão apareceram na associação para responder às necessidades sentidas no âmbito do trabalho do Centro Comunitário e no apoio direto às famílias económica e socialmente vulneráveis. Desde 2004 temos realizado de forma regular atividades (exceto 2020 e 2021), em julho, para crianças e jovens dos 6 aos 16 anos, com apoio de monitores e programa estruturado, nas tardes do mês de julho, para as crianças e jovens da comunidade e do CCEU. Pretende-se proporcionar atividades que abranjam todas as áreas de expressão, potenciando a criatividade e individualidade de cada um e promovendo o desenvolvimento pessoal e social. Ao mesmo tempo, trabalham-se as relações de confiança e amizade e os estilos de vida saudáveis priorizando a integração social e a igualdade de oportunidades
Objetivo Geral	Ocupação dos tempos livres de forma saudável
Metodologia	Seleção e formação de monitores/as Programação do calendário de atividades;

	<p>Divulgação;</p> <p>Abertura de inscrições e composição dos grupos por faixas etárias,</p> <p>Desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas;</p> <p>Seleção, formação, integração e acompanhamento aos/às voluntárias de apoio;</p> <p>Reuniões monitorização com monitores/as</p> <p>Avaliação da atividade.</p>
Resultados Esperados	<p>Possibilitar uma ocupação saudável dos tempos livres a 100% dos jovens participantes;</p> <p>50 jovens integrados/as</p> <p>4 pessoas voluntárias integradas</p>
Indicadores/Produtos	<p>nº de jovens participantes;</p> <p>nº de voluntários/as</p> <p>nº de atividades previstas;</p> <p>nº de atividades realizadas.</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Lista de participantes;</p> <p>Registo de presenças;</p> <p>Cronograma das atividades;</p> <p>Inquéritos de avaliação.</p>
População alvo	Crianças e jovens dos 6 aos 16, da comunidade e do CCEU
Horário	2.ª a 6ª feira, preparação e execução em horário laboral
Parcerias	<p>Câmara Municipal de S. João da Madeira</p> <p>Junta de Freguesia de S. João da Madeira</p> <p>Instituto Português do Desporto e Juventude – IPDJ, I.P.</p> <p>Outras entidades publicas e privadas com e sem fins lucrativos</p>

ATIVIDADE**VERÃO NOS ECOS - AGOSTO**

Descrição	<p>As atividades de verão de agosto apareceram na associação em agosto de 2001, para responder à inexistência de resposta de ocupação de tempos livres em agosto. Assim Centro Comunitário Ecos Urbanos passou a ser a única entidade, até há cerca de 3 anos, a ter esta resposta.</p> <p>O campo de Férias, licenciado, das 9h às 17h, com lotação máxima de 75 jovens e mínima de 25.</p>
------------------	--

	A programação tem por base a diversidade, quantidade e a riqueza das experiências que poderá proporcionar, dentro e fora da cidade com atividades artísticas, lúdicas, pedagógicas e desportivas diárias. Esta atividade tem tido financiamento por parte do IPDJ e da Câmara Municipal que comparticipa o valor das crianças/jovens carenciados.
Objetivo Geral	Promover e dinamizar a ocupação dos tempos livres dos jovens;
Metodologia	Elaboração do programa; Seleção e formação de monitores /as Abertura de inscrições e composição dos grupos por faixas etárias; Seleção, formação, integração e acompanhamento aos/às voluntárias de apoio; Provisionamento das refeições diárias; Desenvolvimento de atividades lúdico pedagógicas; Reuniões periódicas entre equipa e coordenação; Organização da festa final; Atividade de reforço positivo para os que tiveram um maior índice de bom comportamento; Avaliação;
Resultados Esperados	Realizar 3 visitas lúdicas/pedagógicas ao exterior; Realizar 1 festa final ou 1 acampamento; 80 participantes integrados/as (Centro Comunitário e comunidade em geral)
Indicadores/Produtos	n.º de jovens participantes; n.º de atividades; n.º de voluntário/a.
Instrumentos de Avaliação	Quadro de comportamento dos participantes; Plano de atividades; Registo de presenças; Inquéritos de avaliação
População alvo	Crianças e jovens dos 6 aos 16 da comunidade, preferencialmente, encaminhadas pelo SAAS e de famílias acompanhadas pelo CCEU e por outras instituições de S. João da Madeira.
Horário	2.ª a 6ª feira, preparação e execução em horário laboral Decorrendo acampamento é pós-laboral

Parcerias	<p>Câmara Municipal de S. João da Madeira</p> <p>Junta de Freguesia de S. João da Madeira</p> <p>Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.</p> <p>Agrupamento de Escolas João da Silva Correia</p> <p>Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira</p> <p>Outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos</p>
------------------	--

ATIVIDADE**OFICINA DE DANÇA CRIATIVA**

Descrição	<p>O Centro Comunitário no âmbito do seu trabalho de proximidade com a comunidade e do trabalho direto com as famílias cedo percebeu da necessidade de promover atividades diferenciadoras, considerando a oferta existente, que fosse do interesse das crianças e jovens e que de alguma forma correspondessem à visão da igualdade de oportunidades, inclusão social e a promoção das expressões artísticas, como forma de intervenção social.</p> <p>A oficina de Dança Criativa, uma das primeiras oficinas a ser desenvolvida e que se mantém em funcionamento regular, para crianças e jovens do Centro Comunitário, dos 6 aos 18 anos, semanalmente à 2.ª feira, tem integrado outras crianças encaminhadas por instituições locais, funcionando na nossa sala polivalente na Oliva Creative Factory. É multicultural, promove a inclusão social de diferentes etnias, trabalha sob uma metodologia muito própria, promove a igualdade de oportunidades, estimula a criatividade, é palco de experiências e de desenvolvimento de produtos apresentados e oferecidos à comunidade em diversos eventos da cidade, são potenciadores de estabelecimento de relações interpessoais e desenvolvem diferentes competências. Permite também perceber algumas dinâmicas familiares ou comportamentais que depois são alvo de intervenção de forma a minimizar impactos ou promover a mudança. Para que possamos ter uma participação regular o Centro Comunitário tem utilizados a carrinha para realizar o transporte para o local da atividade e depois para casa. É uma oficina que pretendemos que continue a ser desenvolvida quer através dos recursos da associação ou através da contratação de serviços.</p>
------------------	---

	A oficina é totalmente gratuita considerando a população alvo podendo o modelo ser repensado, de forma a trabalharmos a integração de outras pessoas, promovendo ainda mais a inclusão social.
Objetivo Geral	Integração social através da exploração da dança criativa
Metodologia	Identificação das necessidades Criação do grupo Identificação do monitor Desenvolvimento da oficina/ensaio Transporte dos/as participantes Acompanhamento; Avaliação.
Resultados Esperados	1 oficina regular 10 meses de atividade 3 apresentações 20 jovens integrado/as Integração de jovens de famílias economicamente vulneráveis.
Indicadores/Produtos	n.º de participantes encaminhados/as n.º de participantes integrados n.º de participações em eventos
Instrumentos de Avaliação	Registo de presenças Questionário de avaliação
População alvo	Crianças e jovens da comunidade dos 6 aos 18 anos
Horário	18h às 21h
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Oliva Creative Factory Instituto Português da Juventude, I.P Outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos

ATIVIDADE	OFICINA DE DEFESA PESSOAL
Descrição	<p>O Centro Comunitário no âmbito do seu trabalho de proximidade com a comunidade e do trabalho direto com as famílias cedo percebeu da necessidade de promover atividades diferenciadoras, considerando a oferta existente, que fosse do interesse das crianças e jovens e que de alguma forma correspondessem à visão da igualdade de oportunidades, inclusão social e a promoção das expressões artísticas, como forma de intervenção social.</p> <p>A oficina de Defesa Pessoal apareceu nesse seguimento, com uma aproximação prévia da associação à nossa entidade parceria, com o desenvolvimento pontual de algumas ações integradas nas nossas atividades regulares e em particular durante o verão.</p> <p>Esta oficina, surgiu por seleção direta dos/as jovens participantes, do Centro Comunitário, e de outros elementos encaminhados por organizações locais. Funciona num espaço independente, fora do contexto de bairro, com todas as condições para a prática desta atividade física, sendo o monitor certificado com escola aberta a alunos/as e validado pelas entidades competentes.</p> <p>A Defesa Pessoal é também um espaço multicultural, onde a aceitação pessoal se cruza com inclusão social de diferentes etnias, onde se promove a igualdade de oportunidades, e que semanalmente às 5.ª feiras, das 18h às 20h, se trabalha a prática desportiva como um elemento de equilíbrio, físico, mental e social.</p> <p>A participação regular dos/as participantes é assegurada através do transporte para o local da atividade e depois para casa. É uma oficina que pretendemos continuar a desenvolver quer através dos recursos da associação, quer através do estabelecimento de parcerias ou contratação de serviços.</p> <p>A Defesa Pessoal é totalmente gratuita considerando a população alvo podendo o modelo ser repensado, de forma a trabalharmos a integração de outras pessoas, promovendo ainda mais a inclusão social.</p>
Objetivo Geral	Integração social através da atividade física
Metodologia	Identificação da necessidade

J. R. B.
[Handwritten signature]

	criação do grupo Identificação do monitor Desenvolvimento das oficinas Transporte dos/as participantes Acompanhamento; Avaliação.
Resultados Esperados	1 oficina regular 10 meses de atividade 2 apresentações 15 jovens integrados/as Integração de jovens de famílias economicamente vulneráveis.
Indicadores/Produtos	n.º de participantes encaminhados/as n.º de participantes integrados/as n.º de participações em eventos
Instrumentos de Avaliação	Registo de presenças Questionário de avaliação
População alvo	Crianças e jovens da comunidade dos 6 aos 16 anos
Horário	preparação em horário laboral e execução pós-laboral (18h às 21h 30m – contabilizando o transporte)
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Academia de Defesa Pessoal Sistema EliteDP Instituto Português da Juventude, I.P Outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos

ATIVIDADE

OFICINA DE MÚSICA

Descrição	A música faz parte da essência da associação, quer pela dinâmica que temos promovido com a juventude local, em diferentes formatos, duração e género, quer pela manifesta vontade de os jovens encontrarem nesta forma de arte uma manifestação pessoal e artística. O grupo que arrancou há 3 anos, para as crianças e jovens dos 6 aos 18 anos, mantém os ensaios, regularmente, às sextas feiras, das 18h às 20h, numa sala situada num dos bairros socais da cidade.
------------------	---



	<p>A oficina integra crianças e jovens do bairro, do Centro Comunitário e outros elementos encaminhados por instituições locais. Pela sua natureza atrativa e interativa é neste momento multicultural, promove a inclusão social de diferentes etnias, promovem a igualdade de oportunidades, estimula a criatividade, adaptam-se aos interesses dos/as participantes, é palco de experiências e de desenvolvimento de produtos apresentados e oferecidos à comunidade em diversos eventos da cidade. É uma oficina para continuar a ser desenvolvida através do estabelecimento de parcerias ou contratação de serviços. A Oficina de Música é totalmente gratuita, considerando a população alvo, podendo o modelo ser repensado, de forma a trabalhar a integração de mais pessoas.</p>
Objetivo Geral	Integração social através da música
Metodologia	<p>Identificação da necessidade</p> <p>Criação do grupo</p> <p>Identificação do/as monitores/as</p> <p>Desenvolvimento da oficina/ensaios</p> <p>Acompanhamento;</p> <p>Avaliação.</p>
Resultados Esperados	<p>1 oficina regular</p> <p>10 meses de atividade</p> <p>3 apresentações</p> <p>15 jovens integrados/as</p> <p>Integração de jovens de famílias economicamente vulneráveis.</p>
Indicadores/Produtos	<p>n.º de participantes encaminhados/as</p> <p>n.º de participantes integrados/as</p> <p>n.º de participações em eventos</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Registo de presenças</p> <p>Questionário de avaliação</p>
População alvo	Crianças e jovens da comunidade dos 6 aos 16 anos
Horário	<p>Preparação em horário laboral</p> <p>execução pós-laboral (18h às 20h)</p>
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira

Habitar S. João – Empresa Municipal de Habitação Instituto Português da Juventude, I.P Outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos

ATIVIDADE

OFICINA DE EXPRESSÕES

Descrição	<p>No âmbito do nosso trabalho de proximidade com a comunidade e do trabalho direto com as famílias cedo percebemos da necessidade de promover atividades diferenciadoras, considerando a oferta existente, que fosse do interesse das crianças e jovens e que de alguma forma correspondessem à visão da igualdade de oportunidades, inclusão social e a promoção das expressões artísticas, como forma de intervenção social.</p> <p>A Oficina de Expressões integra participantes dos 4 aos 14 anos, funciona às 4as feiras, das 18h 30m às 20h, para um grupo de cerca de 12 crianças do projeto Lugares de Encontro, isto é, as mães tratam de si e nós tratamos das crianças.</p> <p>A oficina a decorrer explora as artes visuais (pintura, stencil, ilustração, cinema de animação, jogos óticos).</p> <p>É uma oficina que se irá manter até ao final do projeto, isto é Setembro de 2023.</p>
Objetivo Geral	Integração social através da exploração de diferentes expressões artísticas.
Metodologia	<p>Identificação da necessidade</p> <p>Criação do grupo</p> <p>Identificação do/a monitor/a</p> <p>Desenvolvimento da oficina</p> <p>Transporte dos/as participantes</p> <p>Acompanhamento;</p> <p>Avaliação.</p>
Resultados Esperados	<p>1 oficina regular</p> <p>10 meses de atividade</p> <p>15 jovens integrados/as</p> <p>Integração de jovens de famílias economicamente vulneráveis.</p>
Indicadores/Produtos	n.º de sessões

	n.º de participantes encaminhados/as n.º de participantes integrados/as
Instrumentos de Avaliação	Registo de presenças Questionário de avaliação
População alvo	Crianças e jovens dos 4 aos 14 anos
Horário	Preparação em horário laboral e execução pós-laboral (18h 30 às 21h 30m – contabilizando o transporte)
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Habitar S. João – Empresa Municipal de Habitação Instituto Português da Juventude, I.P Centro de Arte da Oliva - CAO Outras entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos

ATIVIDADE

OFICINA DE EMOÇÕES

Descrição	<p>A Oficina das Emoções vem dar resposta a uma necessidade sentida no decorrer do trabalho do Centro Comunitário, pois percebemos da necessidade de as crianças e jovens terem um espaço onde possam discutir os seus desafios diários.</p> <p>O direito das crianças, nas suas diferentes dimensões tem sido um dos pilares da intervenção ao longo dos 20 anos de implementação da resposta social e continua como um dos focos principais de atuação.</p> <p>A oficina decorre para crianças e jovens do Centro Comunitário, e para outras crianças encaminhadas por instituições locais, dos 6 aos 12 anos, funcionando em espaço de bairro social. Decorre semanalmente, às 2as feiras, das 18h às 20h.</p> <p>A oficina pretende incentivar as crianças a reconhecer as suas emoções e a capacitá-las para uma gestão mais eficaz das mesmas e queremos mantê-la quer através dos recursos da associação, quer através do estabelecimento de parcerias ou contratação de serviços. Também esta é totalmente gratuita, considerando a população alvo, podendo o modelo ser repensado, de forma a trabalharmos a integração de outras pessoas, promovendo ainda mais a inclusão social.</p>
------------------	--

Handwritten signature and initials

Objetivo Geral	Trabalhar as emoções como elemento chave no desenvolvimento pessoal
Metodologia	Identificação das temáticas a abordar Criação do grupo Identificação dos/a monitor/as Desenvolvimento da oficina Acompanhamento; Avaliação.
Resultados Esperados	1 oficinas regulares 10 meses de atividade 12 jovens integrados/as Integração de jovens de famílias economicamente vulneráveis.
Indicadores/Produtos	n.º de participantes encaminhados/as n.º de participantes integrados/as. n.º de sessões realizadas
Instrumentos de Avaliação	Registo de presenças Questionário de avaliação
População alvo	Crianças e jovens dos 6 aos 12 anos
Horário	Preparação em horário laboral e execução pós-laboral (18h às 21h 30m – contabilizando o transporte)
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Habitar S. João – Empresa Municipal de Habitação Instituto Português da Juventude, I.P Outras a constituir

ATIVIDADE	CABAZES DE NATAL
Descrição	<p>O Centro Comunitário desde 2004 considerou relevante desenvolver ações especificamente num período do ano em que existe um maior sentimento de solidariedade comunitária versus necessidades prementes das famílias e das pessoas acompanhadas, quer ao nível da alimentação, lazer ou de vivência do espírito de natal, enraizado na nossa cultura.</p> <p>Os Cabazes de Natal têm tido, desde o primeiro momento, o apoio do município de S. João da Madeira., e são entregues às famílias identificadas como beneficiárias e acompanhadas pelo Centro Comunitário. Esta identificação é trabalhada com as outras instituições, no âmbito do grupo de trabalho do banco de recursos da rede social, de forma a evitar duplicações. A evolução foi no sentido de criar um cabaz base, uniformizado e validado, considerando a dimensão do agregado familiar e os/as seus/suas constituintes.</p> <p>A entrega é na instituição ou em casa do agregado mediante a avaliação da situação e julgamos ser relevante manter esta atividade como complemento ao SAAS.</p>
Objetivo Geral	Promover a igualdade de oportunidades
Metodologia	<p>Seleção das famílias ; Identificação da constituição dos cabazes</p> <p>Compra dos géneros alimentares</p> <p>Contacto com as pessoas beneficiárias</p> <p>Entrega dos cabazes</p>
Resultados Esperados	Entrega dos cabazes a 100% dos agregados identificados (referência de 2021 – 127 agregados familiares)
Indicadores/Produtos	n.º de famílias sinalizadas; n.º de cabazes entregues
Instrumentos de Avaliação	Lista de cabazes
População alvo	<p>Agregados de Centro Comunitário Ecos Urbanos;</p> <p>Agregados apoiados e encaminhados por outros serviços;</p>
Horário	<p>Preparação laboral e execução em horário laboral</p> <p>Pós-laboral de acordo com as necessidades das famílias beneficiárias do cabaz</p>
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira; Empresa do concelho

ATIVIDADE	FESTA CENTRO COMUNITÁRIO
Descrição	Sempre quisemos ser diferenciadores na abordagem com as famílias e com as crianças e por isso começámos a pensar numa festa para que não fosse apenas uma entrega de alimentos. É uma atividade de encontro, animação, partilha, de informalidade, e principalmente de aproximação das pessoas à associação num contexto totalmente diferente.
Objetivo Geral	Desenvolver o espírito de pertença comunitária
Metodologia	Elaboração de lista de pessoas a integrar Planeamento e organização da Festa
Resultados Esperados	Realização de 1 Festa de Natal Integração de 50% das famílias identificadas Previsão de 100 pessoas (crianças, adultos e idosos/as)
Indicadores/Produtos	n.º de famílias participantes
Instrumentos de Avaliação	Recolha de testemunhos das pessoas participantes Lista de participantes
População alvo	Agregados encaminhados pelos SAAS
Horário/data	Preparação em horário laboral Execução pós-laboral de acordo com a disponibilidade das pessoas beneficiárias Dezembro 2023
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. Outras a identificar

ATIVIDADE	CARTAS AO PAI NATAL
Descrição	A ideia das Cartas ao Pai Natal surge no seguimento da Festa Centro Comunitário e da entrega dos cabazes de natal. Identificámos que as crianças e jovens, que vinham com os pais ou as mães ficavam na expectativa de poderem também levar algo. Inicialmente foram apenas chocolates, mas sentimos que isso não encerrava o verdadeiro espírito de natal, contactámos com entidades bancárias e empresas e posteriormente fomos para as redes sociais. Convidamos as crianças, identificadas no âmbito do acompanhamento social, a virem escrever as cartas, seguindo algumas regras, e depois publicamos no Facebook para serem apadrinhadas, de forma individual ou coletiva. Depois entregamos as prendas em momento preparado para o efeito, onde a magia é a palavra de ordem.
Objetivo Geral	Mobilização da sociedade civil para a criação de igualdade de oportunidades.
Metodologia	Identificação das crianças Contactos para elaboração das cartas Elaboração das cartas Publicação das cartas no facebook Monotorização dos apadrinhamentos Receção das prendas Entrega das prendas às crianças e jovens
Resultados Esperados	100% das cartas apadrinhadas Referência média de 55 cartas
Indicadores/Produtos	n.º cartas escritas e publicadas n.º de apadrinhamentos
Instrumentos de	Lista de cartas a apadrinhas
Avaliação	Feedback dos apadrinhamentos via Facebook
População alvo	Crianças dos 3 aos 12 anos
Horário	Preparação e execução em horário laboral
Parcerias	Sociedade civil

ATIVIDADE	LUGARES DE ENCONTRO
Descrição	<p>O Lugares de Encontro, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, através do EGrants, no âmbito do Programa Cidadãos Ativ@s, para o período de junho 2021 a setembro de 2023, é para mulheres em situação particularmente vulnerável, pela sobrecarga que a monoparentalidade traz ao associar-se à precariedade socioeconómica.</p> <p>Foi desenhado após a constatação de um crescendo de situações deste tipo de situações de vulnerabilidade, referenciada pelos técnicos de acompanhamento social da Associação em conjunto com os parceiros deste projeto: Habitar S. João, Sta. Casa da Misericórdia de SJM (protocolo RSI e CCPA); CPCJ e a Divisão de Ação Social e Inclusão do Município de S. João da Madeira. Assim foi constituído um grupo de mulheres que todas as semanas se encontra para conversar e experimentar coisas diferentes; atividades, conversas, experiências, propostas multidisciplinares que podem partir de cada uma das participantes e que se pretende que vão sempre ao encontro dos seus interesses e para o bem-estar de. Às terças e quartas-feiras, das 18h30 às 20h, têm sido criados lugares de encontro, confiança e de sororidade para as mães, enquanto os/as filhos/as também têm a oportunidade de desenvolver múltiplas atividades criativas desenvolvidas pelo Serviço Educativo do Núcleo de Arte Oliva e a associação. É um projeto que iniciou, dá resposta a uma necessidade para a qual não existem no terreno intervenções similares, é diferenciador e inovador, pela abordagem ao público alvo e por tentar criar laços de sororidade com as mulheres, que são por norma expostas a um maior risco de pobreza e exclusão social agravada pela sua monoparentalidade e por terem os filhos/as a cargo, também esses com maior risco de pobreza.</p>
Objetivo Geral	Criar espaço de empoderamento, bem-estar e de valorização pessoal das mulheres através da criação de uma rede de apoio e de cidadania ativa para pelo menos 40 mulheres, provenientes de contextos socioeconómicos vulneráveis (famílias monoparentais no feminino)

Metodologia	<p>Intermediação de todas as componentes e parcerias</p> <p>Organização dos grupos de mulheres e crianças</p> <p>Criação das diferentes formações multidisciplinares,</p> <p>Ações de formação/informação para os técnicos de intervenção social.</p> <p>Criação dos clubes para o empoderamento das famílias monoparentais:</p> <p>Desenvolvimento do Clube Teatro Fórum (1xp/semana) e Clube do Avental – diferentes oficinas multidisciplinares – (1xp/semana) em simultâneo com oficinas contínuas do serviço educativo do núcleo de arte para filhos, menores de 15 anos (2xp/semana)</p> <p>Criação de um estudo de impacto do projeto.</p>
Resultados Esperados	<p>40 famílias monoparentais no feminino envolvidas</p> <p>100 pessoas (mães e filhos) participantes diretas</p> <p>10 mulheres/mês</p> <p>1 estudo de impacto do projeto</p>
Indicadores/Produtos	<p>n.º de famílias integradas</p> <p>n.º de participantes diretos</p> <p>n. de oficinas realizadas</p> <p>n.º de sessões realizadas para as mulheres</p> <p>n.º de obras artísticas e de intervenção comunitária produzidas em contexto do projeto;</p> <p>estudo de impacto do projeto</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>registos de presenças</p> <p>relatórios de avaliação (inicial, intermédios e final)</p> <p>questionários de avaliação</p> <p>Estudo de impacto do projeto Lugares de Encontro</p>
População alvo	Para famílias monoparentais no feminino.
Horário	De 2ª a 6ª feira – preparação em horário laboral e execução em horário pós-laboral (18h 30 às 21h 30m – contabilizando o transporte e conforme disponibilidade das mulheres participantes)
Parcerias	<p>Câmara Municipal de S. João da Madeira</p> <p>Irenne – Associação de Investigação Prevenção e Combate a Violência e Exclusão</p>

Oliva Creative Factory
 Centro de Arte Oliva
 Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira
 CPCJ de S. João da Madeira
 Habitar S João – Empresa Municipal de Habitação
 Banco Local de Voluntariado de S. João da Madeira
 Junta de Freguesia de São João da Madeira

ATIVIDADE	(H)Á MÃO
Descrição	Tendo em conta o trabalho desenvolvido pelo Centro Comunitário Ecos Urbanos ao longo dos anos, nomeadamente ao nível do SAAS, considera-se essencial e urgente a criação de uma resposta de combate ao isolamento social para pessoas que se encontrem nesta situação. A inexistência de uma resposta estruturada a este nível no concelho de S. João da Madeira e a forte incidência com que esta problemática se faz sentir, agravada pelo contexto pandémico vivido recentemente, leva-nos a propor a constituição de um projeto de acompanhamento e apoio à população em situação de isolamento, solidão e/ou dependência (idosas ou outras), contando, para esse efeito, com uma base forte e essencial de suporte de pessoas voluntárias;
Objetivo Geral	Promover iniciativas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de pessoas em situação de isolamento social, apostando, para tal, num forte envolvimento de pessoas voluntárias;
Metodologia	Envolver pessoas voluntárias que, oferecendo do seu tempo e saber, apoiem na identificação das principais necessidades das pessoas em situação de isolamento social e na realização de atividades por elas propostas (exemplos: momentos de leitura, trabalhos manuais, culinária, jardinagem, conversação e companhia, apoio no exterior - idas ao centro de saúde, à farmácia, às compras, a serviços públicos, entre outras). As pessoas voluntárias passaram pela capacitação através de ações de formação orientadas para o projeto.

Resultados Esperados	Melhoria do bem-estar físico, mental e social dos/as participantes; Maior envolvimento dos/as participantes com as pessoas voluntárias, no sentido da quebra do seu isolamento social; Integrar 5 pessoas beneficiárias/mês
Indicadores/Produtos	Grau de satisfação demonstrado pelos/as participantes ao longo do projeto; nº elogios e queixas dos/as participantes; Grau de satisfação e envolvimento das pessoas voluntárias no desempenho da sua função;
Instrumentos de Avaliação	Questionário de avaliação e satisfação - participantes; Questionário de avaliação e satisfação - pessoa voluntária;
População alvo	População em situação de isolamento social, solidão e/ou dependência (idosas ou outras).
Horário	De 2ª a 6ª feira - preparação e execução em horário laboral. Com o apoio das pessoas voluntárias pode decorrer em pós-laboral da associação
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Pista Mágica – Inovação e Voluntariado Entidades de ação social do concelho Equipa SAAS

ATIVIDADE**+ JUSTIÇA**

Descrição	O Centro Comunitário da Associação de Jovens Ecos Urbanos subscreve a Convenção Europeia dos Direitos do Homem, a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia e a Constituição da República Portuguesa quanto ao direito das pessoas ao acesso à justiça e aos tribunais. O atual regime jurídico de acesso ao direito defende que ninguém pode ser privado de conhecer, exercer ou defender dos seus direitos, em razão da sua condição social ou cultural, ou por insuficiência de meios económicos, no qual o Centro Comunitário se revê e, portanto, pretende promover o acesso à justiça das pessoas, encaminhadas pelo SAAS (surgindo como resposta complementar), de um modo igualitário que ignore diferenças sociais, económicas, raciais ou religiosas através da implementação
------------------	--

	<p>do Projeto + Justiça que visa o estabelecimento de uma parceria com a Ordem dos Advogados – Delegação de S. João da Madeira com o intuito de articular com os/as juristas de modo gratuito e em tempo útil.</p> <p>Sentimos através da nossa ação que muitas vezes uma pequena orientação ou apoio podem fazer a diferença, ou desbloquear um procedimento, que pode mudar a vida das pessoas para melhor. Muitas das pessoas por não terem capacidade financeira nem conhecimento para de uma forma mais célere, resolver assuntos jurídicos pendentes, desenvolvem outra tipologia de problemas, nomeadamente ao nível da saúde física e mental, que estamos dispostos a minimizar.</p>
Objetivo Geral	<p>Facilitação do acesso a informações/orientações sobre assuntos do interesse das pessoas gratuitamente e em tempo útil;</p> <p>Prestar apoio especializado e de proximidade em casos de onde existe desinformação legal (em assuntos relacionados com arrendamento, ordens de despejo, despedimentos, processos de insolvência, etc).</p>
Metodologia	<p>Estabelecimento da parceria com a Ordem de Advogados – SJM</p> <p>Identificação das situações problema</p> <p>Encaminhamento e acompanhamento</p> <p>Avaliação da situação problema e da resolução</p> <p>Avaliação da parceria de forma regular</p>
Resultados Esperados	<p>Formalização da Parceria</p> <p>Obtenção de informações/orientações/esclarecimentos por parte dos juristas da Ordem de Avogados da Delegação de S. João da Madeira às situações identificadas e encaminhadas.</p> <p>3 pessoas/mês</p>
Indicadores/Produtos	<p>n.º de informações/orientações/esclarecimentos solicitados</p> <p>n.º de informações/orientações/esclarecimentos recebidos</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Grelha de registo de informações/orientações/esclarecimentos solicitados e recebidos.</p>
População alvo	<p>Pessoas encaminhadas pela equipa de SAAS,</p>

	E pessoas sem ou com baixos recursos económicos que necessitem de apoio/orientação jurídica.
Horário	De 2ª a 6ª feira - preparação e execução em horário laboral
Parcerias	Ordem dos Advogados – SJM

Handwritten signature



EIXO II: DESENVOLVIMENTO PESSOAL, SOCIAL E CULTURAL

“A cultura está acima da diferença da condição social” (Confúcio)

O Desenvolvimento Pessoal, Social e Cultural assume-se fulcral no crescimento pessoal da pessoa e na construção da comunidade. Se por um lado o acesso à cultura permite um conhecimento e uma reflexão mais amplo da sociedade em que nos inserimos, por outro a promoção do desenvolvimento local faz-nos intervir na construção da comunidade.

É este constante fator presente, Comunidade, que assumimos como diferenciador. Comunidade vista como um composto de expectativas, interações e comportamentos com propósito que as pessoas realizam entre si. Tudo isso tendo como base o que esses membros defendem e acreditam e o que compartilham.

E o que propomos é antes de mais uma oferta, como Centro Comunitário, de espaços de solução, para os desafios das pessoas, e aqui neste eixo, com grande ênfase na juventude, no voluntariado, na promoção dos direitos, e nas formas de expressão, e em temas de discussão, e de rutura, e da democracia e de animação sociocultural pura.

O Gabinete de Ideias Primas, o Apoio ao Jovem – Informação, Acessibilidades e Direitos, Conversas Com Eco, FamiliArte, Oficina de Artistas, Alinha-te, Banco Local de Voluntariado de S. João da Madeira (BLVSJM) e a Semana da Juventude são respostas eminentes, quase todas com trabalho explanado em relatórios anuais.



ATIVIDADE	GABINETE IDEIAS PRIMAS
Descrição	A Associação possui já um largo histórico de projetos de grande relevância sociocultural para o concelho (e principalmente para os jovens), cuja implementação surgiu neste enquadramento. Falamos, por exemplo do Ecos Rock, festival de rock, que promoveu a música rock produzida no concelho, este festival teve a originalidade de contar com as bandas participantes como co-produtoras do evento e foi apresentado ao público ao longo de 2 noites de um fim de semana em outubro, entre 2006 a 2017. Mas já tivemos exemplos fora da música como por exemplo exposições ou apoio à edição de livros produzidos por coletivos de jovens criadores. Não podemos deixar de referir o apoio às marchas LGBTQIA + de S. João da Madeira, enquadradas na Semana da Juventude de S João da Madeira. Assim tendo como palco o trabalho de animação sociocultural do Centro Comunitário este projeto visa a criação e difusão da cultura e a circulação dos/as artistas, criadores/as e outros/as agentes e a cooperação entre agentes culturais, promotores públicos e privados e instituições culturais, tendo inerente a promoção do empreendedorismo jovem. Através da criação de um gabinete de apoio a projetos de carácter pontual que funcionará na lógica da pré-incubação de ideias que não necessitam de uma estrutura formal independente.
Objetivo Geral	Criar um espaço de fruição cultural e de apoio ao desenvolvimento de projetos e iniciativas da juventude numa lógica de promoção e qualificação do espírito empreendedor. Empoderar os/as jovens criadores/as e dar amplitude às boas ideias. Focar a comunidade, na experiência afetiva com a cultura, com a cidade e com o Centro Comunitário Ecos Urbanos, possibilitando experiências profícuas centradas na arte e cultura como ferramentas para a Igaldade, inclusão social e desenvolvimento comunitário.
Metodologia	Análise das propostas; Reunião de operacionalização com os promotores da ideia apresentada;

	<p>Desenho coletivo do plano de comunicação e definição da estratégia para as atividades aprovadas;</p> <p>Coprodução e dinamização das propostas aprovadas;</p> <p>Avaliação do evento.</p>
Resultados Esperados	<p>Apoiar 50% dos projetos apresentados</p> <p>Acolher 3 propostas mês.</p>
Indicadores/Produtos	<p>n.º de projetos apresentados;</p> <p>n.º de projetos apoiados;</p> <p>n.º de publicações, notícias, notas de imprensa, nos diferentes media</p> <p>n.º de projetos a integrar o plano de atividades</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Registo de projetos apresentados;</p> <p>Relatório das atividades aprovadas;</p> <p>Questionário de avaliação</p>
População alvo	<p>Jovens com ideias na área das artes, da cultura;</p> <p>Outros públicos com ideias e/ou pré-projectos para serem desenvolvidos em prol da juventude, igualdade, inclusão social e desenvolvimento comunitário.</p>
Horário	De 2ª a 6ª feira preparação e execução em horário laboral
Parcerias	<p>Câmara Municipal de S. João da Madeira</p> <p>Junta de freguesia de S. João da Madeira</p> <p>Outras parcerias a estabelecer</p>

ATIVIDADE	APOIO AO/À JOVEM - INFORMAÇÃO, ACESSIBILIDADE E DIREITOS
Descrição	<p>O Apoio ao/à Jovem funciona na associação sempre no momento em que privilegia o contacto e interação com a juventude, de forma informal e se prioriza a construção de relações de confiança.</p> <p>Esta atividade passa por Escutar as motivações, interesses, desafios, dificuldades, sonhos, vontades, expectativas, projetos, paragens, arranques...</p> <p>Para cada uma das situações procuramos encontrar as melhores soluções baseadas no nosso conhecimento do território, das entidades públicas e privadas existentes assim como de respostas direcionadas e desenhadas prioritariamente para a juventude.</p>

	<p>A informação é um momento que precede a aceção dos direitos e de canais de acessibilidade.</p> <p>Considerando a nossa natureza existe um histórico de trabalho interdisciplinar em que alia o contacto com a juventude e em situações de necessária intervenção a articulação com os/as técnicos/as de intervenção social para despiste de problemáticas mais específicas e a necessitar de outro tipo de intervenção técnica. Esse processo é regular e resulta em situações de crianças e jovens integrados quer nas oficinas quer nas atividades de verão.</p> <p>Assim assumimos que perante situações específicas será realizado o encaminhamento/contacto para as entidades com competência na área, instrumento que reconhecemos ser fundamental prosseguir.</p> <p>Sabemos também que mesmo numa época de grande acessibilidade a meios tecnológicos existe ainda uma enorme iliteracia no que concerne a toda uma panóplia de recursos para a juventude e que nós temos todas as condições e conhecimento para ajudar a descodificar essa oferta e orientar.</p>
Objetivo Geral	Apoio ao/à jovem no que concerne à informação, acessibilidade e Direitos
Metodologia	<p>Divulgação da atividade</p> <p>Acolhimento e Atendimento;</p> <p>Orientação e Informação;</p> <p>Esclarecimento de dúvidas e/ou encaminhamento;</p> <p>Acompanhamento das situações se pertinente.</p>
Resultados Esperados	<p>Informar e encaminhar 100% dos/as jovens que mensalmente solicitem apoio/orientação</p> <p>Encaminhar cerca de 100% das situações detetadas como de risco para as equipas de SAAS;</p> <p>Previsão de 3 jovens/mês</p>
Indicadores/Produtos	<p>n.º de orientações/informações/sensibilizações;</p> <p>n.º de acompanhamentos;</p> <p>n.º de encaminhamentos para a equipe técnica.</p>
Instrumentos de Avaliação	Grelhas de Registo

População alvo	juventude de S. João da Madeira
Horário	De 2ª a 6ª feira preparação e execução em horário laboral
Parcerias	Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P Câmara Municipal de S. João da Madeira Outras entidades a identificar

ATIVIDADE**MEDIAÇÃO JOVEM/AUTARQUIA DE BAIRRO**

Descrição	<p>A Mediação Jovem/Autarquia de Bairro dá resposta a uma necessidade sentida no decorrer do trabalho do Centro Comunitário, pois percebemos da necessidade de ter em contexto de bairro jovens que pudessem ser referencia positiva para outros/as jovens e que as pessoas da comunidade pudessem ter uma imagem mais positiva do bairro e das vidas existentes nestes espaços.</p> <p>Esta atividade divide-se assim em duas ações integradas que visam a dinamização de sessões de capacitação de jovens mediadores e a criação de uma Autarquia de Bairro. Com a Autarquia de Bairro pretende-se que os jovens identifiquem as fragilidades e necessidades do seu espaço habitacional e que construam um projeto que responda às mesmas</p> <p>A decorrer desde 2018, propõe a realização de sessões semanais, com uma duração de 2h e 12 jovens com idades entre os 12 e os 18 anos. Em fase de conclusão escolar obrigatória e de integração no ensino superior é necessário criar novamente um grupo de base.</p> <p>Queremos destacar do apoio que é dado aos/às jovens e às suas famílias, numa relação de grande proximidade e que tem permitido, quer identificar situações de intervenção do SAAS, quer de potencialização de competências pessoais, sociais e artísticas da grande maioria dos/as participantes.</p> <p>Já foram realizadas uma série de ações de capacitação destes jovens; formações em diversas áreas, <i>bootcamp</i>, debates, visitas de estudo e reconhecimento, etc.</p>
------------------	--

	<p>Queremos manter esta atividade quer através dos recursos da associação, quer através do estabelecimento de parcerias ou contratação de serviços.</p> <p>Também esta é totalmente gratuita, considerando a população alvo, podendo o modelo ser repensado, de forma a trabalharmos a integração de outras pessoas, promovendo ainda mais a inclusão social.</p>
Objetivo Geral	<p>Trabalhar a capacitação dos/as jovens</p> <p>Melhorar a imagem que as pessoas da comunidade e do bairro têm destes espaços.</p>
Metodologia	<p>Criação do grupo</p> <p>Identificação dos/a monitor/a</p> <p>Desenvolvimento da oficina</p> <p>Acompanhamento;</p> <p>Avaliação.</p>
Resultados Esperados	<p>1 oficinas regulares</p> <p>10 meses de atividade</p> <p>12 jovens integrados/as</p> <p>Integração de jovens de famílias economicamente vulneráveis.</p>
Indicadores/Produtos	<p>n.º de participantes encaminhados/as</p> <p>n.º de participantes integrados/as</p> <p>n.º de sessões realizadas</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Registo de presenças</p> <p>Questionário de avaliação</p>
População alvo	Jovens dos 12 aos 18 anos
Horário	<p>Preparação em horário laboral</p> <p>Execução em horário pós-laboral de acordo com a disponibilidade dos jovens</p>
Parcerias	<p>Câmara Municipal de S. João da Madeira</p> <p>Habitar S. João – Empresa Municipal de Habitação</p> <p>Instituto Português da Juventude, I.P</p> <p>Outras a constituir</p>



ATIVIDADE:	CONVERSAS COM ECO
Descrição:	<p>Numa sociedade em premente mudança e inovação importa cada vez mais dar voz à comunidade para que numa atitude de autocuidado crie espaços de conversa, partilha de inquietudes e visões. Da experiência institucional na auscultação de jovens, percebe-se cada vez maior interesse pelas causas sociais e pelos direitos humanos. Conversas com Eco procura fomentar esse interesse e dar-lhe visibilidade. Será o local e o espaço para um crescimento em comunidade, acompanhando os ruídos emergentes da comunidade local e da sociedade em geral, promovendo as discussões positivas. Será objetivo convidar especialistas nas diferentes áreas para que através da partilha de experiências e conhecimentos, validarão mais fielmente as informações partilhadas.</p>
Objetivo Geral:	<p>Aumentar os espaços de discussão na comunidade sobre temáticas emergentes: género, racismo; igualdade, democracia...</p> <p>Envolver a comunidade nas discussões, aumentando o número de participantes;</p>
Metodologia:	<p> Lançamento nas redes sociais de questionário de interesse de temáticas propostas (Instagram e Facebook);</p> <p> Construção das propostas de temas com a comunidade jovem;</p> <p> Contacto com especialistas das temáticas de forma a definir disponibilidade de datas;</p> <p> Lançamento de inscrições online em formulário próprio;</p> <p> Contacto individual com cada inscrito/a de forma a promover o envolvimento e acompanhamento da sessão e da temática;</p> <p> Identificação de convidados/as especialistas palestrantes</p>
Resultados Esperados:	<p>4 sessões</p> <p>10 participantes por sessão</p> <p>2 palestrantes convidados em cada sessão</p>
Indicadores/Produtos:	<p>n.º de sessões realizadas;</p> <p>n.º de convidados/as participantes</p> <p>n.º de participantes;</p>
Instrumentos de	Questionário de avaliação
Avaliação:	Lista de presenças

População alvo:	População jovem da comunidade
Horário	Preparação e execução em horário laboral e ajustado ao horário dos/as jovens
Parcerias:	Entidades de ensinos secundário e universitário; Outras a identificar

ATIVIDADE:**FAMILIARTE**

Descrição:	<p>A transformação dos pequenos nada nos faz-nos olhar em frente e acreditar. Projeto nascido em 2015, em que após avaliação interna, se percebeu existirem pessoas, apoiadas pelo Centro Comunitário, não integrados/as em trabalho e/ou formação, e cujas expectativas técnicas de integração são bastante redutoras. Fala-se assim de cidadãos/ãs próximos/as da idade da reforma, pensionistas por invalidez, pensionistas por velhice.</p> <p>Semanalmente, o grupo encontra-se, são convidados/as a reconstruir e a criar em conjunto objetos aparentemente inutilizados numa perspetiva criativa e de escolha pessoal, e acima de tudo criam redes comunitárias de apoio e companheirismo. Criar laços entre as pessoas, alargar redes sociais é tão importante para o/a cidadão/a como qualquer outra necessidade básica.</p> <p>Neste espaço, desafios casuais que levarão os/as seus/suas intervenientes a descobrirem em si capacidades desconhecidas e saberem-se capazes de uma série de funções. Este grupo encontra-se semanalmente na sala dos Ecos Urbanos na OCF, espaço de criação por excelência.</p>
Objetivo Geral:	Aumentar as redes comunitárias de apoio dos/as participantes;
Metodologia:	<p>Divulgar o projeto junto dos SAAS e outros serviços da comunidade;</p> <p>Acolher novo/as participantes percebendo pontos de interesse;</p> <p>Desafiar a execução de tarefas indo ao encontro dos interesses pessoais de cada um;</p> <p>Divulgar os trabalhos em espaço públicos;</p>
Resultados Esperados:	<p>Manter os 7 participantes regulares</p> <p>Integrar até 5 novos elementos</p>

Handwritten signature and initials.

	Garantir a atividade semanal e a frequência ativa de todos os/as participantes;
Indicadores/Produtos:	n.º de participantes; n.º de objetos criados; n.º médio constante de pessoas ao longo do ano Participação nos Bazares de Primavera e Natal da Oliva Creative Factory;
Instrumentos de Avaliação:	Grelhas de registo; Fotos;
População alvo:	Pessoas próximas da idade da reforma, pensionistas por invalidez, pensionistas por velhice
Horário	Preparação e execução em horário laboral
Parcerias:	Oliva Creative Factory Outras a constituir parcerias com empresas e outras organizações locais para o desenvolvimento do projeto e de novos produtos, assim como material de desperdício;

ATIVIDADE	OFICINA DE ARTISTAS
Descrição	A Oficina de Artistas – oficina de Teatro desenvolvida, desde 2017, por uma jovem apaixonada pelo teatro e pelo desenvolvimento de todas as potencialidades de crianças e jovens, foi um marco na história do nosso trabalho. Este é um projeto de expressão criativa, acompanhada agora pelo monitor da associação, e que parte das ferramentas do teatro, da dança e da escrita criativa para trazer a palco as vivências de crianças e jovens. Em cada trabalho, além de competências artísticas específicas, serão estimulados o desenvolvimento pessoal, a responsabilidade, a proatividade, a capacidade de questionar a realidade assentes na valorização da imaginação presente em cada criança e jovem como fio condutor das peças originais/ou adaptadas que se construirão.
Objetivo Geral	Potenciar a criatividade através do teatro
Metodologia	Abertura de inscrições para a temporada



	<p>Constituição dos grupos</p> <p>Ensaios</p> <p>Apresentações das peças em contexto público</p> <p>avaliação</p>
Resultados Esperados	<p>30 jovens integrados/as</p> <p>3 peças de teatro apresentadas</p> <p>Ensaios semanais durante 9 meses</p>
Indicadores/Produtos	<p>n.º de participantes</p> <p>n.º de ensaios</p> <p>n.º de apresentações</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Fichas de inscrição</p> <p>Bilheteira das apresentações</p> <p>Registo dos ensaios</p> <p>Resultado final das peças de teatro</p>
População alvo	Crianças e jovens dos 6 aos 16 anos da comunidade
Horário	<p>Preparação em horário laboral</p> <p>Execução em horário pós-laboral de acordo com a disponibilidade dos/as participantes</p>
Parcerias	<p>Oliva Creative Factory</p> <p>Outras a constituir</p>

ATIVIDADE**ALINHA-TE - INTEGRAÇÃO DE JOVENS COM MEDIDA DE SUSPENSÃO ESCOLAR**

Descrição	<p>As escolas encontram no Centro Comunitário uma referência no trabalho com os/as jovens da comunidade tendo estabelecido contactos de forma a integrar alunos/as com medidas de suspensão.</p> <p>Enquanto Centro Comunitário, continuar a acolher jovens com medida de suspensão Escolar irá continuar a ser um objetivo, dada a importância que se reconhece enquanto resposta às escolas e acima de tudo, como resposta às famílias cujos/as educandos/as fiquem com esta medida aplicada. Entende-se que as medidas de suspensão só têm utilidade, e só surtem efeitos positivos, se os/as alunos/as estiverem integrados/as em contextos positivos. Por experiências</p>
------------------	---



	anteriores, parte dos jovens que passam pela instituição ficam disponíveis e interessados/as a participar em atividades da instituição.
Objetivo Geral	Ocupar utilmente alunos/as com medida de suspensão escolar;
Metodologia	Reforçar junto dos agrupamentos, e em cada início de ano letivo, a continuidade da disponibilidade em receber alunos/as com medidas de suspensão Escolar; elaboração de plano de acolhimento/ocupação dos/as alunos/as na instituição; acolhimento dos/as alunos/as; definição do interlocutor de acompanhamento; envio à escola do feedback da integração no final dos dias;
Resultados Esperados	acolher todas as referências recebidas; planos de ocupação serem executados integração de 2 jovens em 6 meses diferentes;
Indicadores/Produtos	n.º de alunos/as recebidos/as; n.º de planos de acolhimento/ocupação elaborados; n.º quantidade de feedbacks enviados as escolas;
Instrumentos de Avaliação	registos de alunos/as referenciados/as; modelo de plano de acolhimento/ocupação; mapa de assiduidade;
População alvo	alunos e alunas que frequentem escolas do concelho ou outras que residam no concelho e frequentem sistema de ensino fora do concelho;
Horário	2ª a 6ª feira execução em horário laboral
Parcerias	Agrupamento de Escolas Serafim Leite Agrupamento de Escolas Oliveira Júnior Agrupamento de Escolas João da Silva Correia

Ana R.

ATIVIDADE	BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO DE S. JOÃO DA MADEIRA
Descrição	<p>É certo que o Voluntariado acrescenta, sem sombra de dúvida, valor ao trabalho de qualquer organização e permite uma ação mais eficaz. Por isso, desde cedo, na vida da Associação, o voluntariado foi incluído como parte fundamental para o planeamento estratégico da organização e como peça essencial nas atividades a desenvolver. O envolvimento de pessoas voluntárias tem sido uma constante em todas as áreas da Associação, inicialmente com a atividade “Sítio Certo” e mais tarde, em 2011, com a criação do Banco Local de Voluntariado de S. João da Madeira.</p> <p>Assim, o Banco Local de Voluntariado de S. João da Madeira (BLVSJM) visa incentivar e promover a prática do voluntariado no concelho, tendo como principal finalidade acolher candidaturas de pessoas interessadas em fazer voluntariado, bem como receber projetos de voluntariado por parte de entidades promotoras, procedendo ao encaminhamento de pessoas voluntárias para estas entidades, acompanhando/avaliando a sua integração. De forma a comprovar o superior interesse do funcionamento desta estrutura municipal e considerando o período de 2011 a 2021, é possível perceber que foram apresentados um total de 270 projetos, por diferentes entidades públicas e privadas sem fins lucrativos. No que respeita ao recrutamento para projetos, foram contactados um total de 5119 voluntários/as, sendo que destes foram encaminhados/as 2156, tendo sido efetivamente integrados 1759 voluntários/as</p> <p>De 2011 a 2021, o BLVSJM contou com a inscrição de 284 pessoas voluntárias.</p>
Objetivos Gerais	<p>Promover o encontro entre a oferta e a procura de pessoas voluntárias e entidades;</p> <p>Sensibilizar os/as cidadãos/ãs e as organizações para a prática do voluntariado;</p> <p>Divulgar projetos e oportunidades de voluntariado;</p> <p>Desenvolver ações de educação, formação e capacitação para pessoas e entidades;</p>
Metodologias	Elaboração e execução do plano de ação;

	<p>Sessões de divulgação do BLVSJM</p> <p>Receção das inscrições de pessoas e entidades promotoras de Voluntariado;</p> <p>Avaliação do perfil dos/as voluntários/as</p> <p>Avaliação dos projetos apresentados;</p> <p>Encaminhamento dos/as voluntários/as para as oportunidades/projetos de voluntariado;</p> <p>Acompanhamento dos/as voluntários/as;</p> <p>Sessões de capacitação, educação e formação na área do voluntariado;</p>
Resultados Esperados	<p>Manifestação anual de 10 pessoas</p> <p>Realizar anualmente 80% das entrevistas das novas inscrições</p> <p>Encaminhar anualmente 50% dos/as voluntários/as inscritos/as para ações;</p> <p>Integrar anualmente cerca de 40% dos/as voluntários/as encaminhados/as;</p> <p>Receber anualmente 20 novos projetos de voluntariado.</p> <p>Realizar anualmente 5 apresentações do BLV</p> <p>Realizar ações de sensibilização junto das escolas do concelho;</p> <p>Realizar formação aos voluntários(as);</p> <p>Encaminhar em média 17 pessoas voluntárias/mês para integração em projetos.</p>
Indicadores/Produtos	<p>n.º de voluntários/as inscritos/as;</p> <p>n.º de entrevistas realizadas;</p> <p>n.º de voluntários/as encaminhado/as;</p> <p>n.º de voluntários/as integrados/as;</p> <p>n.º de projetos apresentados/as;</p> <p>n.º de sessões de formação;</p> <p>n.º de apresentações às instituições locais;</p> <p>n.º de ações em escolas;</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Fichas de inscrição dos/as voluntários/as;</p> <p>Fichas de inscrição de entidades promotoras;</p> <p>Grelha de frequência de participação nas atividades;</p> <p>Grelha de registo das avaliações;</p>



	Questionário satisfação voluntários/as e entidades;
População alvo	População em geral
Horário	2ª a 6ª feira execução em horário laboral Formação e entrevistas, às pessoas voluntárias, pode decorrer em horário pós-laboral conforme disponibilidade
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira; Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira; CERCI S. João da Madeira - Cooperativa para Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades, CRL Associação do Centro de Apoio a Idosos Sanjoanenses - ACAIS; Universidade Aberta – Centro Local de Aprendizagem de São João da Madeira; Centro Humanitário de S. João da Madeira da Cruz Vermelha Portuguesa Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião – S. João da Madeira Outras a considerar

ATIVIDADE**SEMANA DA JUVENTUDE**

Descrição	<p>A Semana da Juventude dinamizada há 25 anos, de forma interrupta, conta com o apoio do município e é uma referência cultural e social, para a juventude da cidade.</p> <p>Surgiu para dar palco aos/às jovens para apresentarem o seu trabalho, a sua criatividade, manifestarem a inquietação, os medos, e fragilidades, partilhar as potencialidades, encontrarem amigos e fazerem novas amizades, fruir do espaço público, dar-lhes voz, dar-lhes sentido.</p> <p>Começou por ser uma quinzena, passou para uma semana, depois cresceu e diminuiu conforme os apoios angariados, envolveu, milhares de pessoas, muitas jovens, outras com vontade de o ser ou não, envolveu centenas de pessoas voluntárias, e muitas horas de cidadania ativa e comprometida, com vontade genuína de mudar o mundo.</p> <p>Foram desenvolvidas centenas de atividades desde; música, conferências temáticas, teatro, teatro de rua, animação de rua,</p>
------------------	---

	<p>oficinas, circo, novo circo, dança, atividades desportivas, atividades radicais, pinturas faciais, graffiti, workshops, instalações artísticas, produções da associação envolvendo pessoas do centro comunitário...em diferentes espaços, na Praça Luis Ribeiro, no Parque do Rio Ul, num museu em construção ou nos Paços da Cultura em recuperação...ou num estacionamento ou num terreno abandonado...e com elas também muitos/as artísticas, em principio de carreira ou com carreira reconhecida...</p> <p>Continua a ser uma procura inquieta com o envolvimento das associações de estudantes das escolas e de grupos informais de jovens que se encontram com o nosso apoio. E que connosco querem crescer. A semana da juventude não se explica vive-se acima de tudo, desde a preparação até á arrumação da última cadeira. A semana da Juventude continua a existir e queremos que persista com um vasto programa; concertos, workshops, teatro e animação, definidos numa perspetiva de inovação, lazer e inclusão social, abrangendo o desporto, cultura e arte.</p>
Objetivo Geral	<p>Promover um programa cultural/artístico e desportivo, envolvendo a comunidade, com atividades que se complementem e envolvam em especial a juventude.</p> <p>Promover a participação cívica de jovens e comunidade em geral no desenvolvimento da atividade.</p>
Metodologia	<p>Construção do programa de forma participada com jovens</p> <p>Elaboração do orçamento</p> <p>Angariação de apoios e patrocínios;</p> <p>Apresentação e aprovação do projeto com o Município;</p> <p>Criação da imagem e definição do plano de comunicação</p> <p>Divulgação</p> <p>Desenvolvimento da atividade</p> <p>Avaliação</p>
Resultados Esperados	<p>Organizar pelo menos 10 atividades durante a semana;</p> <p>Envolver pelo menos 50 jovens por atividade;</p> <p>Envolver cerca de 1000 participantes no total de todas as atividades;</p>

	Incluir na programação pelo menos uma atividade nas diferentes áreas de expressão artística; envolver pelo menos 30 pessoas voluntárias
Indicadores/Produtos	n.º de atividades; n.º de participantes; n.º de voluntário/as n.º áreas artísticas e culturais abordadas.
Instrumentos de Avaliação	Fichas de inscrição; Registo de entradas Cronograma.
População alvo	Jovens e população em geral;
Horário	2ª a 6ª feira a preparação em horário laboral Execução horário laboral e pós-laboral
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Instituto Português do Desporto e Juventude Junta de Freguesia de S. João da Madeira Associações de Estudantes das Escolas Centro de Arte da Oliva Associações Desportivas Associações Culturais Ecos Ação Outras a constituir

EIXO III – EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E EMPREGO



“A educação exige os maiores cuidados, porque influi sobre toda a vida” (Sêneca)

Educação, Formação e Emprego são pilares essenciais no desenvolvimento da pessoa e na sua integração na vida social e económica da comunidade, sendo uma prioridade assumida por todas as instituições, quer públicas quer privadas. No Centro Comunitário assume uma particular relevância, pois têm sido áreas trabalhadas de forma transversal ao longo dos 20 anos, e porque são instrumentos complementares para podermos ter alguma capacidade de intervenção positiva junto das pessoas.

Complementarmente a associação assume-se como prestadora de serviços na área da formação o que tem permitido também integrar públicos económica e socialmente vulneráveis aumentando assim as suas competências pessoais e sociais assim como aumentar os fatores de empregabilidade. Não são atividades ou projetos que venham duplicar respostas existentes são sim complementares e que servem de para aumentar a capacidade de intervenção de forma mais direta, incisiva, rápida e adequada.

O OTL Longa Duração, o Saber +, o Espaço Emprego + e os Estágios Curriculares são o exemplo de como podemos inovar e trabalhar como resposta aos desafios permanentes das pessoas.

ATIVIDADE	OTL LONGA DURAÇÃO
Descrição	<p>A ocupação dos tempos livres dos jovens têm sido uma das áreas de intervenção da associação nos seus diferentes domínios de intervenção com foco principalmente junto dos jovens. No decorrer das atividades programadas do Centro Comunitário tem sido possível incorporar projetos desenhados pelos/as jovens, com o nosso apoio e supervisão.</p> <p>Esses projetos temáticos têm uma duração média de 3 meses.</p> <p>A associação tem vindo apoiar as candidaturas ao programa do IPDJ cujo objetivo é proporcionar uma saudável ocupação dos tempos livres dos jovens.</p> <p>Com estas integrações pretendemos proporcionar aos jovens uma possibilidade de integração, contribuindo para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e a aquisição de novos conhecimentos.</p>
Objetivo Geral	Proporcionar uma saudável ocupação de tempos livres aos jovens.
Metodologia	<p>Identificação das necessidades;</p> <p>Identificação dos/as jovens</p> <p>Apoio na elaboração do projeto e da candidatura;</p> <p>Integração do/as jovens/as</p> <p>envio do mapa de assiduidade;</p> <p>Avaliação da atividade.</p>
Resultados Esperados	2 jovens integrados/as durante 4 meses
Indicadores/Produtos	<p>n.º de jovens integrados/as</p> <p>projetos implementados</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Grelha de registo de assiduidade;</p> <p>Relatório final.</p>
População alvo	Jovens em situação de 1.º emprego
Horário	Preparação e execução em horário laboral
Parcerias	<p>Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.</p> <p>Outras a constituir</p>

ATIVIDADE	SABER +
Descrição	<p>Projeto visa o desenvolvimento de sessões de curta duração para dotar as pessoas de informação necessária para que autonomamente consigam tomar as suas decisões nos mais diversos campos de forma consciente e informada, destacando desde já: acessibilidade de serviços (registos em serviços e organismos online), direitos e deveres do consumidor, serviços de saúde (nutrição, saúde mental, entre outras).. Para além das temáticas propostas pelo Centro Comunitário, poderão ser realizadas sessões solicitadas pela equipa de SAAS.</p> <p>De forma a gerar sinergias locais, estas sessões serão abertas a toda a comunidade de forma a ir quebrando o estigma do "social", promovendo a partilha positiva entre as pessoas.</p>
Objetivo Geral	Informar e capacitar o público-alvo nas diversas temáticas apresentadas e dinamizadas;
Metodologia	<p>Auscultação das necessidades mais prementes junto da equipa SAAS;</p> <p>Agendamento das sessões com os parceiros;</p> <p>Criação de cotas de acesso para população acompanhada em SAAS e comunidade em geral</p> <p>Criação de pequenos grupos facilitando o acesso personalizado às questões e ao que visa ser apreendido;</p> <p>Divulgação das sessões junto do SAAS;</p> <p>Divulgação das sessões nas redes sociais;</p> <p>Organização do Plano de ação das sessões;</p> <p>Convite às pessoas;</p> <p>Avaliação das sessões;</p>
Resultados Esperados	<p>5 sessões anuais;</p> <p>10 participantes por sessão;</p>
Indicadores/Produtos	<p>n.º de pessoas participantes;</p> <p>n.º de sessões desenvolvidas;</p> <p>n.º de parceiros envolvidos;</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Registo de participantes por sessão;</p> <p>Registo das sessões previstas;</p> <p>registo das sessões realizadas;</p>

	Questionários de satisfação;
População alvo	Cidadãos/ãs acompanhados/as pelos SAAS do concelho; (publico privilegiado) Cidadãos/as do concelho;
Horário	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral
Parcerias	DECO: Gabinete de Apoio ao Consumidor, Outras a definir. Equipa Comunitária de Saúde Mental do CHEDV

ATIVIDADE**ESPAÇO EMPREGO +**

Descrição	<p>A Associação tem um histórico no que concerne a trabalhar a empregabilidade dos seus públicos, nomeadamente de jovens e adultos, UNIVA e GIP, ambas protocoladas com o IEFP, I.P. e GEPE (Grupo Entre Ajuda para a Procura de Emprego), do Instituto Padre António Vieira</p> <p>A presente proposta é a de constituição de grupos informais de pessoas desempregadas, que se reúnem periodicamente e cujo objetivo é a procura ativa de emprego, na qual todos/as os membros do grupo colaboram e se entreejudam.</p> <p>O Projeto Espaço Emprego + não atribui empregos, mas pode ser um apoio para vencer o combate ao desemprego e a não perder as rotinas necessárias e essenciais para retomar ao mercado de trabalho. A Associação pretende implementar este projeto considerando a conjuntura económica e social, criando um novo recurso/resposta para a comunidade.</p> <p>Pretende recuperar energia anímica dos/as desempregados/as para encontrar empregos adequados, usando para tal todas as ferramentas disponíveis nas redes institucionais, apoiar no seu processo de reintegração laboral, através da dinâmica de grupos de entreejuda, de trabalhar a preparação de entrevistas, a importância do auto-cuidado e ou como elaborar um curriculum</p>
Objetivos	Minimizar os efeitos nefastos do desemprego, procurando soluções de baixo custo e complementares às ofertas sociais existentes.
Metodologia	Constituição do grupo entre 5 a 8 participantes; Sessões semanais com a duração de 60 minutos;

	<p>Partilha de informação sobre ofertas de emprego;</p> <p>Apoio na elaboração de curriculum</p> <p>Preparação de entrevistas</p> <p>Apoio na área do auto-cuidado</p> <p>Computador ou telemóvel com acesso à internet para aceder às plataformas de ofertas de emprego.</p>
Resultados Esperados	<p>Formação com vista ao aumento do potencial de empregabilidade em mercado de trabalho;</p> <p>Ampliação das aptidões pessoais e profissionais;</p> <p>Aquisição de competências para a utilização de instrumentos tecnológicos de procura de emprego;</p> <p>Realização adequada do currículo vitae;</p> <p>Reinserção no mercado de trabalho.</p>
Indicadores/Produtos	<p>n.º de grupos desenvolvidos;</p> <p>n.º de participantes;</p> <p>n.º de sessões previstas e desenvolvidas.</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Registo das sessões;</p> <p>Registo de encaminhamentos para ofertas de emprego;</p> <p>Grelha de reinserção profissional.</p> <p>Questionário de satisfação</p>
População alvo	<p>População desempregada de ambos os sexos, de todas as idades e com diferentes escolaridades.</p>
Horário	<p>2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral</p>
Parcerias	<p>Empresas de trabalho temporário</p> <p>Centro Qualifica Serafim Leite – Escola Secundária Serafim Leite</p> <p>Instituto de Emprego e formação profissional, I.P.</p> <p>Outras a constituir</p>

ATIVIDADE	ESTÁGIOS CURRICULARES
Descrição	<p>A Associação tem trabalhado diretamente com escolas do concelho e de concelhos limítrofes ao longo dos anos e em particular para integração e apoio nas atividades promovidas ao nível do Centro Comunitário.</p> <p>Os estágios que têm decorrido, de curta, média e longa duração, estes últimos quando de técnicos profissionais estendem-se por 3 anos, abrangem áreas que vão desde a animação sociocultural, multimédia e audiovisuais, até técnicos de juventude ou fotografia. A parceria com escolas será para manter: criar oportunidades para os/as jovens estudantes e para o público do Centro Comunitário é um motor de desenvolvimento social, pessoal e cultural, que só através destas simbioses é possível.</p>
Objetivo Geral	Promover experiências comunitárias
Metodologia	<p>Apresentação dos pedidos e articulação com as escolas</p> <p>Definição do projeto de estágio</p> <p>Assinatura do contrato de estágio</p> <p>Implementação do projeto junto dos públicos alvo</p> <p>Participação no júri de avaliação dos estágios</p> <p>Avaliação</p>
Resultados Esperados	<p>Integração de 2 estágios por ano em diferentes áreas</p> <p>Desenvolver três produtos de estágio</p> <p>Envolver escolas do concelho e concelhos limítrofes</p>
Indicadores/Produtos	<p>n.º de estagiários/as</p> <p>n.º de escolas</p> <p>n.º de produtos apresentados</p> <p>n.º de sessões/oficina desenvolvidos; n.º de participantes</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Produtos de estágio desenvolvidos</p> <p>Questionário de avaliação</p>
População alvo	Alunos/as das escolas
Horário	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral
Parcerias	<p>Escola Secundária Dr. Serafim leite</p> <p>Escola Secundária de Arrifana</p> <p>Outras a constituir</p>

EIXO IV – PREVENÇÃO

“Informação é a melhor prevenção e preparação para o futuro”
(Mônica Christi)

A prevenção é uma área que é trabalhada pelo Centro Comunitário desde a sua gênese, isto é, faz parte do nosso modelo de intervenção, e através do desenvolvimento de projetos que particularmente foram trabalhando determinado tipo de problemáticas, ou prevenindo comportamentos sobre determinado tipo de comportamentos.

O projeto Mapa – Mediação e Apoio Pedagógico, De Antenas Ligadas (DAL) e Ponto Parental são os projetos que apresentamos na área da prevenção que sabemos que respondem a necessidades do território e em particular dos/as seus/suas principais destinatários/as e que cruzam a experiência do nosso trabalho com a nossa criatividade e inovação.



ATIVIDADE	MAPA – MEDIAÇÃO E APOIO PEDAGÓGICO
Descrição	<p>A associação disponibiliza há aproximadamente 9 anos o apoio pedagógico, em formato de explicações individualizadas, a crianças e jovens provenientes de famílias economicamente vulneráveis acompanhados pelo nosso centro comunitário, ou encaminhadas pela Equipa de Apoio Psicopedagógico da autarquia. Este apoio tem vindo a ser assegurado por pessoas voluntárias que fazem parte da bolsa de voluntariado de S. João da Madeira. Ao longo deste tempo de funcionamento conseguimos apoiar aproximadamente 67 crianças e jovens e envolver 70 voluntários/as, sendo que a grande maioria dos/as explicadores/as eram jovens estudantes do secundário ou da universidade. O balanço que fazemos desta iniciativa é muito positivo tendo sido possível verificar melhorias ao nível da aprendizagem, mas também sinergias muito interessantes entre as crianças/jovens /famílias e o/a voluntário/a, o que contribuiu para a dissipação das desigualdades sociais.</p> <p>Assim, e por se considerar que não existem no meio respostas a este nível para quem não tem possibilidade económica de pagar por este serviço, e porque o sucesso e a integração escolar são determinantes para quebrar o ciclo de pobreza e é motor para a igualdade social, considera-se alargar este projeto a um leque mais alargado de crianças e jovens, acrescentando outras vertentes que contribuam ainda mais para este nosso objetivo e que respondam ao crescente aumento de população estrangeira em SJM, que leva à criação de grupos minoritários que necessitam ainda mais deste apoio à integração/inclusão. Com esta aproximação à escola, teremos um conhecimento global e multidimensional da comunidade educativa, detetando as principais problemáticas o que nos permitirá desenhar a médio prazo intervenções focalizadas nos problemas identificados.</p>
Objetivo Geral	Sucesso escolar com vista à diminuição das desigualdades sociais
Metodologia	Apoio pedagógico individual Mediação escola/família Reuniões com elementos da escola

	Desenvolvimento de novas ações em contexto escolar que permitam mitigar os problemas que forem sendo identificados
Resultados Esperados	Melhoria dos resultados escolares Dar resposta a 80% das solicitações para apoio pedagógico individual Dar resposta a 80% dos pedidos de tutoria 10 crianças e jovens em acompanhamento mensal
Indicadores/Produtos	Classificações escolares Nº de crianças jovens apoiados ao nível pedagógico Nº de crianças em processo de tutoria Nº de contactos com pais Nº de reuniões com elementos da escola
Instrumentos de Avaliação	registo de assiduidade aos apoios registos de contactos/reuniões Grelha de tutorias
População alvo	Crianças e jovens de famílias sócio economicamente vulneráveis em especial aquelas que estiverem numa situação de insucesso escolar e/ou desintegradas/em conflito com a escola ou que sejam provenientes de famílias em situação de exclusão social.
Horário	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral Uma vez que o apoio é realizado por pessoas voluntárias pode ser realizada, assegurada por estas, em horário pós-laboral
Parcerias	Agrupamentos das escolas Equipa de Apoio Psicopedagógico da autarquia SAAS



ATIVIDADE	DE ANTENAS LIGADAS (DAL)
Descrição	<p>A primeira infância é um momento notável de desenvolvimento cerebral. É nos primeiros anos que o desenvolvimento e a aprendizagem decorrem com maior rapidez. Assim sendo, estão criadas as condições para que a intervenção junto da criança em idade pré-escolar, abordando temas sociais emergentes, contribua não só para o seu desenvolvimento futuro, mas também para o desenvolvimento social.</p> <p>Tendo o Centro Comunitário estatutariamente a preocupação de prevenção primária, tendo sido esta uma preocupação transversal à sua ação ao longo dos anos, e tendo já tido projetos significativos na área da prevenção primária, nomeadamente o Projeto Comum e o projeto Riscos Calculados, ambos direcionados para a prevenção primária das toxicodependências, chega o momento de direcionar, de forma mais estruturada, a atenção para a prevenção.</p> <p>Assim, este projeto visa implementar um programa de prevenção primária da violência aplicado a crianças pequenas, através de programas de multi-sessões em contexto escolar, nomeadamente os que trabalhem a cultura de não violência, a promoção de masculinidades não violentas, a tolerância social a comportamentos violentos associados ao género e a valorização do respeito e da igualdade, dando cumprimento ao objetivo 1.2.2 da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não-Discriminação.</p> <p>Pretende-se a sensibilização das crianças, desconstruindo, através de atividades lúdicas, os estereótipos relativos aos papéis de género e a promoção de uma cultura de afetos e respeito pelo outro. Em paralelo, e tendo em conta uma visão mais sistémica, pretende-se a sensibilização das famílias, desconstruindo estereótipos de género, fornecendo pistas para educar em igualdade e consciencializando para os modelos de comportamento que transmitem e o seu impacto no desenvolvimento das crianças, bem como sessões junto dos educadores/as de infância e auxiliares em Igualdade, nomeadamente entre Mulheres e Homens e em cultura de não violência.</p>

Objetivo Geral	Desenvolver competências interpessoais livres de estereótipos e uma cultura de não violência.
Metodologia	Inscrição do projeto no Programa Educativo Municipal (carece de aprovação) Seleção por parte das escolas para as sessões Desenvolvimento das sessões Avaliação
Resultados Esperados	Implementar um projeto de prevenção por ano letivo que envolva 2 turmas de pré-escolar. (cerca de 36 alunos/as) 1 sessão com os pais/mães das crianças participantes 1 sessão com o/a educador/o e auxiliares que trabalhem diretamente com as crianças participantes
Indicadores/Produtos	Conceção do projeto; Nº de participantes/turmas envolvidas Nº de pais/mãe envolvidos Nº de educadores/as e auxiliares.
Instrumentos de Avaliação	Registo de presenças; Questionário aos/às docentes.
População alvo	Alunos/as do pré-escolar de escolas públicas e/ou privadas de S. João da Madeira.
Horário	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral
Parcerias	Escolas com ensino pré-escolar concelho Outras a constituir

ATIVIDADE	PONTO. PARENTAL
Descrição	O Ponto.Parental nasce de uma necessidade sentida e baseada no trabalho desenvolvido, ao longo dos anos, junto das famílias acompanhadas no Centro Comunitário Ecos Urbanos. A intervenção desenvolvida neste âmbito, até ao momento, baseou-se em projetos de média duração (Projeto Comum, Projeto Riscos Calculados, Projeto Habitus e Projeto Tinta de Limão) ou em intervenções de carácter mais individualizado em contexto de atendimento/acompanhamento social, sendo que o que se pretende com esta atividade é o retomar do trabalho e dos resultados já

	<p>alcançados, apostando agora na criação de um novo espaço aberto à partilha de experiências, discussão de ideias e reflexão conjunta para pais/mães ou outras pessoas com crianças/jovens a cargo;</p> <p>Ser pai/mãe é uma das maiores alegrias da vida, mas também se afigura como um dos maiores desafios, pelo que o envolvimento num espaço de diálogo, de partilha de experiências e de troca de ideias apoiados/as e orientados/as, encontrando novas respostas e estratégias para melhor gerirem o dia a dia com os seus/suas filhos/as, em vez de se limitarem a seguir a corrente, os modelos que herdaram, ou apenas o seu instinto.</p>
Objetivo Geral	Desenvolver um espaço para pais/mães/educadores que funcione como momentos de diálogo e de partilha de experiências e preocupações na área da parentalidade.
Metodologia	<p>Identificação dos/das pais/mães</p> <p>Realização de sessões, individuais ou em grupo, de partilha e troca de experiências, recorrendo à utilização de estratégias de reflexão-ação (estratégias lúdicas, dinâmicas, dramatizações, exercícios de escrita, jogos e debate).</p> <p>Exploração e partilha de uma forma mais prática e mais próxima da realidade que enfrentam no dia a dia com os/as seus/suas filhos/as.</p>
Resultados Esperados	<p>Contribuir para a melhoria do papel de 50 participantes enquanto pais/mães/educadores; de forma individual ou coletiva anualmente</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento e reforço de competências pessoais, sociais e parentais dos participantes;</p> <p>Contribuir para que os participantes sejam capazes de encontrar respostas e estratégias para melhor gerirem o relacionamento pais/mães/educadores e filhos no seu dia-a-dia;</p> <p>Contribuir para o fortalecimento de laços afetivos entre pais/mães/educadores e filhos;</p>
Indicadores/Produtos	<p>n.º sessões realizadas;</p> <p>n.º participantes nas sessões;</p> <p>Grau de satisfação e envolvimento demonstrado pelos/as participantes ao longo do projeto;</p>

Instrumentos de Avaliação	questionário de avaliação e satisfação - participantes; grelhas de registos da assiduidade nas sessões; grelha de registo das sessões; escalas de avaliação de desenvolvimento de competências;
População alvo	Pais, mães ou outras pessoas com crianças/jovens a cargo;
Horário	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral
Parcerias	A constituir

Handwritten signature and initials



EIXO V – REDES COMUNITÁRIAS

“em vez de pensar negativamente nos problemas elejo uma atitude positiva para encontrar soluções” (autor anónimo)

Nós acreditamos no potencial das redes comunitárias como veículo de transformação que aumenta a eficácia e eficiência de todos/as os/as membros da comunidade.

A ideia de comunidade é base do funcionamento das sociedades com um histórico de longa data. Estas não são mais do que formas de integrar a comunidade procurando levar o acesso à informação para dentro da própria comunidade e assim desenvolvê-la e dotá-la de capacidades e recursos, que de forma individualizada seria muito mais difícil de atingir. O trabalho em rede é, pois, fundamental para capacitar o trabalho e configurar as alterações necessárias para que as partes intervenientes possam beneficiar e que perdurem para constituírem verdadeiros alicerces da transformação social e que responda à real necessidade das pessoas.

Por isso apresentamos a nossa Rede de **Redes Comunitárias**, algumas que resultam já do trabalho realizado por nós e outras que reconfiguradas são novas entradas para novas soluções. A Poesia à Mesa e a Poesia na Corda, Integrar com a DGRSP, Conselho Municipal da Juventude, Rede Social – Núcleo Executivo, Banco de Recursos, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (CPCJ), Grupo Planeamento e Intervenção Sem Abrigo (NPISA), Banco Alimentar Contra a Fome, *Party Sleep Repeat*, Campanha Apadrinhe Esta Ideia, Jantar Solidariedade e Fruta Social, são estas que ativamos para já e que acreditamos que outras se podem seguir, sempre com o mesmo objetivo, trabalho em rede para resolução de problemas concretos.

ATIVIDADE	POESIA À MESA
Descrição	<p>Desde a 1.ª edição a associação participa no âmbito do papel desempenhado pelo Centro Comunitário.</p> <p>Anualmente a organização, Câmara Municipal e a Biblioteca de S. João da Madeira, define com as entidades parcerias a atribuição um/a poeta, que será alvo de homenagem. Cada entidade tem o apoio do curador da iniciativa para trabalhar de forma individualizada e criativamente a apresentação do trabalho final. É nesse processo que temos participado com as diversas oficinas da associação. A atuação dura cerca de 10 minutos e encerra 3 intensos meses de ensaios, onde o cruzamento dos/as vários elementos, é suportado por várias parcerias para dar corpo à imaginação do/as nossos/as artistas.</p> <p>A apresentação pública, quase sempre em espaço público é transformado numa peregrinação poética em que cada estação tem o seu momento de atuação.</p> <p>A seguir apareceu a Poesia na Corda, organizada por nós, há 14 anos, e que consiste num concurso aberto às pessoas que são convidadas a deixar um poema da sua autoria pendurado numa corda instalada na Praça Luís ribeiro, no centro comercial ou noutra espaço dedicado. E ainda há as escolas EB1 do concelho que concorrem para os mesmos temas. As centenas de poemas a concurso têm dado anualmente uma lista de vencedores/as nas diferentes categorias dos temas. A comunidade envolve-se e nós criamos as condições para que essa participação aconteça de forma democrática, sem censuras. A poesia voa pelas asas dos nossos desejos.</p>
Objetivo Geral	Sensibilizar para a poesia enquanto expressão artística
Metodologia	<p>Reunião de preparação do evento;</p> <p>Definição de modelo de participação e iniciativas;</p> <p>Construção da apresentação;/ensaios</p> <p>Apresentação da encenação poética à comunidade</p> <p>Elaboração do regulamento com a definição dos temas</p> <p> Lançamento do concurso</p>

	Colocação do material e recolha dos poemas diariamente seleção dos poemas a concurso entrega dos prémios
Resultados Esperados	Envolver cerca de 50 participantes na peregrinação Envolver cerca de 250 poemas
Indicadores/Produtos	n.º de participantes; n.º de espectadores. n.º de poemas recebidos; n.º de poemas selecionados
Instrumentos de Avaliação	Lista de participantes na elaboração do espetáculo; Poemas recebidos; Relatório de avaliação.
População alvo	Comunidade em geral
Horário	2ª a 6ª feira preparação em horário laboral Execução em horário pós-laboral
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Biblioteca Municipal de S. João da Madeira Outras a constituir

ATIVIDADE**INTEGRAR COM DGRSP**

Descrição	<p>A rede de parcerias desenvolvida ao longo dos 25 anos de existência da associação são fundamentais para um trabalho em prol da comunidade local, afim de encontrar soluções para as necessidades existentes.</p> <p>Esta parceria nasceu dessa interligação, da necessidade de integrar jovens encaminhados/as pela Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, e que pelas suas características, poderiam desenvolver o seu trabalho a favor da comunidade em atividades socialmente uteis,</p> <p>Todos os anos têm sido realizadas integrações, de horas variáveis, e que após a definição de um programa é comunicada à técnica de reinserção social que acompanha o processo, e em articulação com a pessoa é concretizada a aplicação da pena.</p>
------------------	--

	Esta ponte que tem mais valias para as diversas partes constituintes é um recuso que queremos manter até porque o Centro Comunitário tem beneficiado de forma complementar das pessoas integradas.
Objetivo Geral	Promover a integração em contextos socialmente uteis e positivos.
Metodologia	Contacto e pedido de integração da DGRSP Elaboração de um Plano de Integração Integração do jovem nas atividades Avaliação
Resultados Esperados	acolher todas as pessoas identificadas executar todas as horas de cada medida aplicada integrar 3 jovens/pessoas
Indicadores/Produtos	Plano de integração Assiduidade Relatório
Instrumentos de Avaliação	registos de assiduidade n. de pessoas integrados n.º de horas executadas
População alvo	Pessoas identificadas pela DPGRS
Horário	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral
Parcerias	Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais - DGRSP

ATIVIDADE**CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE**

Descrição	<p>A equiparação a associação de carácter juvenil atribuída pela Secretaria de Estado do Desporto e Juventude resulta da verificação do superior interesse das atividades realizadas pela associação em prol da juventude. Fundados com o espírito do associativismo e da promoção da juventude, como vertente base, no desenvolvimento da comunidade e de crescimento sustentável, a integração no Conselho Municipal da Juventude de S. João da Madeira, para além de estratégico e instrumental, é essencialmente para a promoção dos direitos dos/as jovens, isto é, ser a voz da sua voz.</p> <p>O Conselho Municipal de Juventude de S. João da Madeira é um órgão consultivo que tem por missão criar condições para uma participação efetiva dos/as jovens sanjoanenes, na construção de ações e medidas de política de juventude que contribuam para a</p>
------------------	---

	<p>melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável da cidade. O conselho de juventude é um espaço de participação e interlocução da juventude com o poder público no planejamento e acompanhamento da execução das Políticas Públicas de Juventude – PPJ. Estamos assim fortemente empenhados em manter a nossa representação, participar nas reuniões regulares emissão de pareceres, e promoção dos direitos e interesses da juventude local.</p>
Objetivo Geral	<p>Colaborar na definição e execução das políticas municipais de juventude, assegurando a sua articulação e coordenação com outras políticas setoriais, nomeadamente nas áreas do emprego e formação profissional, habitação, educação e ensino superior, cultura, desporto, saúde e ação social;</p> <p>Promover a discussão das matérias relativas às aspirações e necessidades da população jovem residente no município</p>
Metodologia	<p>Receção das convocatórias e documentação</p> <p>Análise de documentos</p> <p>Apresentação de propostas</p> <p>Reuniões</p>
Resultados Esperados	<p>100% de participação nas reuniões</p> <p>Voz ativa na defesa dos interesses e direitos da juventude local</p>
Indicadores/Produtos	<p>n.º de reuniões</p> <p>n.º de pareceres</p> <p>n.º de propostas</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Atas das reuniões</p> <p>Plano de ação</p>
População alvo	Juventude local
Horário	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral
Parcerias	<p>Câmara Municipal de S. João da Madeira</p> <p>Associação de Promoção da Juventude – APROJ</p> <p>Associações de estudantes dos agrupamentos de escolas João da Silva Correia, Oliveira Júnior e Serafim Leite</p> <p>Juventudes partidárias</p>

ATIVIDADE	REDE SOCIAL – NÚCLEO EXECUTIVO
Descrição	<p>A participação da associação no CLAS é garantida pela natureza da nossa personalidade jurídica assim como pelo trabalho realizado por nós desde 1997.</p> <p>A possibilidade de participar na vida da Rede Social tem representado, ao longo dos anos, um crescimento bastante significativo no que concerne ao trabalho realizado quer pela associação quer pela resposta social de Centro Comunitário, tendo as pessoas como beneficiárias finais.</p> <p>Conseguimos transmitir quais as necessidades mais prementes da comunidade e contribuir para o desenho dos vários documentos instrumentais e ajudar a que possam refletir os problemas existentes e construir soluções em parceria. Fazendo parte do Nucleo Executivo por eleição direta das restantes entidades do CLAS implica também uma responsabilidade e um trabalho de maior proximidade.</p> <p>Para além do Núcleo Executivo a participação em grupos de trabalho é também um dos fatores diferenciadores para o trabalho que o Centro Comunitário quer e necessita de desenvolver, indo ao encontro dos pressupostos do Guião Técnico da Segurança Social de 2000.</p>
Objetivo Geral	Promover o desenvolvimento local e social
Metodologia	Reuniões de trabalho
Resultados Esperados	Diagnóstico Social Plano de Desenvolvimento Social Plano de Ação
Indicadores/Produtos	Diagnóstico social atualizado n. de pareceres emitidos n. de reuniões
Instrumentos de	registo de reuniões
Avaliação	pareceres emitidos
População alvo	Comunidade local
Horário	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira



	Universidade Aberta – CLA S. João da Madeira Segurança Social Entidades pertencentes ao Conselho Local de Ação Social (CLA)
ATIVIDADE	GRUPO DE TRABALHO “BANCO DE RECURSOS”
Descrição	<p>A instituição é entidade parceira do grupo de trabalho Banco de Recursos da Rede Social de S. João da Madeira desde a sua constituição. Este é um espaço de organização quer das campanhas de recolha de alimentos promovidas pelo Banco Alimentar Contra a Fome, quer das listagens dos Cabazes de Natal, promovendo assim a articulação entre as diversas entidades parceiras, evitando duplicações e maximizando recursos. Pela sua natureza é estratégico que o Centro Comunitário continue a integrar este grupo uma vez que se pretende criar um banco de recursos municipal, que responda às diversas necessidades das pessoas acompanhadas pelas equipas de SAAS e que promova uma maior dignidade e equidade no acesso a bens de diversa natureza.</p>
Objetivo Geral	<p>Monitorizar as solicitações alimentares no concelho; Promover o acesso equitativo aos bens alimentares; Organizar campanhas de alimentos no concelho; Criar um Banco de Recursos Municipal</p>
Metodologia	<p>Participação nas reuniões mediante convocatória previamente recebida; atualizar as listagens de pessoas/famílias beneficiária de apoio alimentar;</p>
Resultados Esperados	<p>Registo atualizado de pessoas com pedido de bens alimentares; Presente em 100% das reuniões do grupo de trabalho; Apoiar 100% das solicitações, em bens alimentares, das situações de vulnerabilidade económica;</p>
Indicadores/Produtos	<p>n.º de reuniões; n.º de pessoas beneficiárias n.º de géneros atribuídos</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Registo de reuniões Atas;</p>



	Registo dos pedidos Registo das atribuições dos bens alimentares;
População alvo	Pessoas e/ou famílias em situação de vulnerabilidade social ou económica;
Horário	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral
Entidades parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira Centro Humanitário da Cruz Vermelha de S. João da Madeira Conferencias de S. Vicente de Paulo Outras a constituir

ATIVIDADE**CPCJ – PLANO LOCAL DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA**

Descrição	A Associação, desde 2000, ao abrigo do artigo 17º, alínea j), da lei nº147/99 de 1 de setembro, Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, representa as associações de jovens na CPCJ de S. João da Madeira, fazendo parte da sua modalidade alargada. Neste âmbito tem colaborado ativamente nos planos de promoção e proteção dos direitos das crianças, participou também ativamente no projeto Tecer a Prevenção, estando atualmente envolvida no projeto Adélia. Enquanto Centro Comunitário pretende dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser feito, participando no planeamento e execução de ações do Plano Local de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens de S. João da Madeira.
Objetivo Geral	Promoção dos direitos das crianças e jovens
Metodologia	Participar nas reuniões da modalidade alargada da CPCJ Participar na construção e implementação das ações do Plano Local de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens de S. João da Madeira Integração nos grupos de trabalho
Resultados Esperados	Participar em todas as reuniões da modalidade alargada Fazer parte de 2 grupos de trabalho
Indicadores/Produtos	nº de reuniões nº de grupos de trabalho em que nos envolvemos nº de reuniões de grupos de trabalho

Instrumentos de Avaliação	Registos das reuniões Avaliação anual do plano
População alvo	Crianças e jovens do Concelho Comunidade em Geral
Horário	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral Mediante as atividades pode ser executado pós-laboral
Parcerias	CPCJ de S. João da Madeira Entidades de acordo com a legislação em vigor e que fazem parte da sua Modalidade Alargada

ATIVIDADE	NÚCLEO DE PLANEAMENTO E INTERV. SEM ABRIGO - NPISA
Descrição	A instituição é entidade parceira do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo de S. João da Madeira (NPISA) desde 2021 ano da criação e da implementação. Mensalmente, em sede de reunião, é analisado o fenómeno na cidade e é feita a monitorização do mesmo. O sentido desta parceria vem ao encontro do esforço em concertar sinergias e esforços para que de forma integrada e em rede, a pessoa em situação sem abrigo seja ajudada nas suas várias dimensões.
Objetivo Geral	Monitorizar o fenómeno da pessoa sem abrigo no concelho; Promover a integração das pessoas em situação de sem-abrigo; Ser rede de suporte e recursos ao NPISA do concelho;
Metodologia	Participação nas reuniões mediante convocatória previamente recebida; Envio mensal dos registos de pessoa em situação de sem abrigo registados na instituição; Articulação com os projetos do meio direcionados para as pessoas em situação de sem abrigo;
Resultados Esperados	Mapear e ter atualizado o registo de pessoas em situação de sem abrigo no concelho; Estar presente em todas as reuniões de NPISA;
Indicadores/Produtos	n.º de reuniões; n.º de PSSA sinalizadas;
Instrumentos de Avaliação	registo de reuniões e respetivas atas; registo dos mapas enviados;

População alvo	Pessoas em situação de sem abrigo – PSSA;
Horário	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral
Entidades parceiras	Câmara Municipal de S. João da Madeira Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira

ATIVIDADE**BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME**

Descrição	<p>O apoio alimentar do centro comunitário teve sempre uma vertente fundamental no apoio às famílias.</p> <p>O organizar campanhas de alimentos locais ainda se realizou durante alguns anos até percebermos, em termos da Rede Social e com a constituição do Banco de Recursos, que o caminho seria deixarmos as campanhas locais e potenciar os recursos existentes, assim surge a ligação ao Banco Alimentar, como rede comunitária complementar ao nosso trabalho.</p> <p>A instituição realiza a candidatura anual ao Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro, para ser beneficiária dos alimentos recolhidos nas campanhas nacionais.</p> <p>Os alimentos são concentrados em Aveiro e é lá que se procede ao levantamento. É necessário assegurar o transporte e está estabelecido, com o apoio da Câmara e das entidades parceiras do grupo de trabalho do Banco de Recursos, uma rotatividade na alocação de recursos.</p> <p>Pode ainda existir a entrega pontual de alimentos que são doados ao Banco Alimentar.</p> <p>Este recurso, apesar de não responder à totalidade das necessidades alimentares do apoio prestado sem dúvida que suporta um apoio fundamental às famílias económica e socialmente vulneráveis.</p> <p>Queremos manter esta parceria pela qual anualmente dezenas de pessoas têm apoio em géneros alimentares, como se pode verificar nos relatórios anuais de atividades.</p>
Objetivo Geral	Apoio alimentar a famílias economicamente e socialmente vulneráveis.
Metodologia	Identificação das famílias beneficiárias Elaboração anual da candidatura

	<p>Participação nas campanhas de recolha de alimentos</p> <p>Identificação das pessoas voluntárias e distribuição turnos</p> <p>Idas às escolas para sensibilizar alunos/as para a campanha</p> <p>Realização das campanhas nas superfícies comercial</p> <p>Levantamentos dos géneros alimentares</p> <p>Distribuição às famílias</p>
Resultados Esperados	<p>Distribuição de 100% dos alimentos recebidos</p> <p>Apoio a todas as famílias identificadas como beneficiárias</p>
Indicadores/Produtos	<p>n.º de campanhas realizadas</p> <p>n.º de géneros alimentares recebidos</p> <p>n.º de agregados beneficiários</p> <p>n.º total de beneficiários/as</p> <p>n.º de pessoas voluntárias</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Candidatura;</p> <p>Ficha de registo da entrega dos alimentos às pessoas</p> <p>Questionário avaliação pessoas voluntárias</p>
População alvo	<p>Agregados encaminhados pelo SAAS</p> <p>Agregados encaminhados por outros serviços locais.</p>
Horário	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral
Parcerias	<p>Banco Alimentar Contra a Fome – Aveiro</p> <p>Câmara Municipal de S. João da Madeira</p>

ATIVIDADE**PARTY SLEEP REPEAT**

Descrição	<p>Através da parceria com a Associação Luis Lima, a <i>Party Sleep Repeat</i> (PSR) aparece como resultado de uma homenagem, de um grupo de pessoas, a um jovem com forte ligação às atividades musicais da instituição, perpetuando assim a sua imagem na comunidade. Trata-se de um evento cultural desde 2015, que se constitui na base, por um festival de música, mas que promove a criação artística em diferentes áreas de intervenção, e com uma forte vertente solidária. Iniciámos como entidade promotora e depois como parceira, na gestão do voluntariado, apoio na bilheteira e na logística de apoio à organização. O Centro Comunitário Ecos Urbanos e a Liga Portuguesa Contra o Cancro têm beneficiado dessa solidariedade. A verba</p>
------------------	--

	<p>recebida é totalmente canalizada para a Campanha Apadrinhe Esta ideia, permitindo a aquisição de géneros alimentares, apoios na área da saúde, habitação, educação e cultura.</p> <p>A manutenção desta ação é fundamental para a persecução dos objetivos do Centro Comunitário, promoção do acesso à cultura aos jovens, promoção do voluntariado e do associativismo e garantia de acesso aos direitos humanos e constituintes fundamentais, e como resposta complementar as SAAS.</p>
Objetivo Geral	<p>Homenagem ao jovem Luís Lima e promoção da cultura como vertente solidária</p> <p>Garantir o acesso a produtos alimentares e outros apoios às famílias económica e socialmente vulneráveis</p>
Metodologia	<p>Reuniões previas de preparação</p> <p>Assinatura de protocolo de parceria anual</p> <p>Recrutamento de pessoas voluntarias</p> <p>Apoio da organização do evento nas áreas acordadas</p> <p>Definição dos turnos e equipas para o evento</p> <p>Atribuição de escalas e tarefas às pessoas voluntárias</p> <p>Realização da atividade</p> <p>Avaliação</p>
Resultados Esperados	<p>Manutenção da capacidade de apoio às famílias económica e socialmente vulneráveis</p>
Indicadores/Produtos	<p>valor angariado</p> <p>n.º de géneros adquiridos;</p> <p>n.º de outros apoios atribuídos</p> <p>n.º famílias apoiadas e composição do AF</p> <p>n.º de pessoas voluntárias integradas</p> <p>n.º de horas de voluntariado</p>
Instrumentos de Avaliação	<p>Listagem das famílias apoiadas por área</p> <p>Listas individuais dos apoios atribuídos</p> <p>Registo das horas das pessoas voluntárias</p> <p>Reunião de avaliação</p> <p>Relatório de avaliação</p>
População alvo	<p>Agregados de CCEU;</p>

	Agregados apoiados e encaminhados por outros serviços locais.
Horário/data	preparação em horário laboral execução em horário pós laboral abril 2023
Parcerias	Associação Cultural Luís Lima Câmara Municipal de S. João da Madeira Oliva Creative Factory Outras a constituir

ATIVIDADE**CAMPANHA APADRINHE ESTA IDEIA**

Descrição	<p>A Campanha Apadrinhe Esta Ideia pretendeu inicialmente responder a uma necessidade do Centro Comunitário de melhorar a diversidade dos géneros alimentares atribuídos às famílias apoiadas e do aumento das situações em acompanhamento assim como as suas carências. Apenas os recursos próprios não eram nem são suficientes para tentar responder da melhor forma às necessidades e pedidos. Este movimento progrediu e também as outras despesas passaram a ser apadrinhadas, nomeadamente o acesso à cultura, que é sempre um bem escasso que nós queremos democratizar. Os/as padrinhos/madrinhas, empresas ou pessoas em nome individual, definem o valor mensal e a tipologia de família que querem apoiar. As redes sociais são a forma privilegiada de transmissão de informação, divulgação, promoção, partilha e angariação. É uma campanha que além desde instrumento se desdobra noutros momentos também eles de angariação de receitas para o apoio às famílias, como é o caso da PRS, a Campanha de IRS ou o Jantar de Solidariedade.</p>
Objetivo Geral	Colmatar necessidades específicas das famílias
Metodologia	<p>Divulgação através de cartaz e desdobrável; Apresentação presencial do CCEU às empresas; Divulgação na comunicação social, redes sociais, site institucional, espaços públicos; Feedback aos doadores do apoio dado; Avaliação anual da campanha.</p>

Handwritten signature and initials

Resultados Esperados	3 empresas doadoras angariadas 5 doadores/as particulares angariados/as 24 agregados familiares apoiados/ano comunicação da campanha.
Indicadores/Produtos	n.º de empresas doadoras; n.º de pessoas dadoras; n.º necessidades colmatadas; n.º de pessoas apoiadas; n.º de comunicações efetuadas aos doadores/as
Instrumentos de Avaliação	Registo dos valores recebidos por doador/a Lista de alimentos adquiridos Lista de alimentos distribuídos; Lista de agregados apoiados.
População alvo	Comunidade em geral e empresas.
Horário	2ª a 6ª feira preparação e execução horário laboral
Parcerias	Empresas doadoras Outras a constituir

ATIVIDADE	JANTAR DE SOLIDARIEDADE
Descrição	O Jantar de Solidariedade, desde 2010, é um momento de convívio e visa promover e reforçar relações entre a instituição e a comunidade local. Já passou por diversos locais, deu palco a jovens talentos locais na área da música, dança, <i>stand up comedy</i> , teatro, circo, e permite a participação de forma programada de algumas das oficinas desenvolvidas pela associação. É também um momento de angariação de fundos, contribuindo assim para a sustentabilidade institucional e em particular para a Campanha Apadrinhe Esta Ideia.
Objetivo Geral	Promover a instituição e reforçar laços com a comunidade.
Metodologia	Definição do local, condições e programa; Convites; Divulgação da iniciativa; Realização do jantar; Avaliação.
Resultados Esperados	150 participantes;

	Aumentar o valor angariado relativamente ao ano anterior
Indicadores/Produtos	n.º de participantes; Valor angariado
Instrumentos de Avaliação	Registo de participantes; Relatório final; Registo Fotográfico.
População alvo	Órgãos sociais e Colaboradores; Sócios/as Empresas Representantes institucionais; Voluntário/as Outras pessoas ligadas à instituição.
Data/Horário	24 de novembro 2ª a 6ª feira preparação horário laboral Execução em horário pós-laboral
Parcerias	Câmara Municipal de S. João da Madeira Oliva <i>Creative Factory</i> Outras a constituir

ATIVIDADE**FRUTA SOCIAL**

Descrição	<p>A associação no âmbito do trabalho realizado ao nível do Centro Comunitário e na procura constante para encontrar respostas a problemas da comunidade, nomeadamente no concerto ao acesso a uma alimentação variada e ao combate ao desperdício alimentar, apresentou um projeto ao orçamento participativo da junta de freguesia de S. João da Madeira (OP) em 2016. Esse projeto, Fruta Social, visava recolher, selecionar e distribuir, por quem precisa, a fruta que não é colhida, nos quintais das pessoas, com apoio de pessoas voluntário(a)s devidamente selecionado(a)s e formado(a)s. Após votação da comunidade foi o projeto vencedor e conforme regulamento ficou da responsabilidade da junta de freguesia a sua concretização.</p> <p>O projeto visava, e visa, a reconversão dos excedentes noutros produtos (nomeadamente compotas), um saco ecológico para apoio</p>
------------------	---

	<p>nas entregas, e incluída a dinamização de uma série de parcerias para apoiar nas diversas fases de implementação do projeto. Após um interregno de 3 anos, arrancou em novembro de 2019 e o Centro Comunitário começou a ser beneficiário das doações canalizando todo o apoio, para as famílias acompanhadas.</p> <p>Das cerca de 20 entregas já realizadas beneficiaram mais de 100 famílias, que viram assim o seu cabaz alimentar reforçado com fruta, que de outra forma nem o centro comunitário nem as próprias famílias teriam capacidade para adquirir.</p> <p>Este projeto que o Centro Comunitário irá continuar a apoiar quer na identificação de beneficiário(a)s e doadores/as (em nome individual ou coletivo), quer no encaminhamento de pessoas voluntárias para o apoio na recolha, é estratégico e tem um enorme potencial de crescimento e de resposta às solicitações das equipas de SAAS.</p> <p>A Fruta Social, é sustentável, é criativa e empreendedora.</p>
Objetivo Geral	<p>Combater o desperdício alimentar;</p> <p>Estimular o consumo sustentável;</p> <p>Promover a igualdade de oportunidades;</p> <p>Promover o acesso à Alimentação, enquanto Direito Humano</p> <p>Promover uma saúde de qualidade.</p> <p>Incrementar uma cidadania ativa através do voluntariado</p>
Metodologia	<p>Apoio da identificação de doadores/as</p> <p>Identificação das pessoas beneficiárias</p> <p>Contacto com as pessoas voluntárias</p> <p>Apoio na realização da distribuição da fruta doada</p> <p>Apoio na divulgação do projeto</p> <p>Registo dos géneros distribuídos</p>
Resultados Esperados	<p>100% da fruta recebida entregue</p> <p>100% das pessoas voluntárias necessárias encaminhadas</p> <p>5 pessoas/mês apoiadas</p>
Indicadores/Produtos	<p>n.º de entregas à associação</p> <p>n.º de entregas às pessoas</p> <p>n.º de agregados beneficiários</p> <p>n.º de pessoas voluntárias integradas</p>

	n.º de horas de voluntariado n. de doadores/as
Instrumentos de Avaliação	Grelha de registo de entrega aos agregados Listagem de pessoas voluntárias
População alvo	Doadores/as Pessoas voluntárias Agregados beneficiários Comunidade em geral
Horário	2.ª a 6ª feira preparação e execução em horário laboral Pode existir necessidade e pós-laboral mediante disponibilidade das pessoas beneficiárias
Parcerias	Junta de Freguesia de S. João da Madeira Cercos S. João da Madeira Outras a constituir





— PLANO DE AÇÃO
2023



CRO
NO
GRA
MA

WWW.ECOSURBANOS.PT

CRONOGRAMA

1. ECOS URBANOS

ATIVIDADES	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Jantar 25 anos												
Comemorações Aniversário												
Livro 25 anos												
Site Ecos Urbanos												
Redes Sociais												
Newsletter												
Dinamização de ações de formação												
Apoio na Gestão do Auditório												
Campanha IRS												
Campanha Atualiza-te												
Candidatura a programas												
Campanha Ecos de Futuro												
Campanha Ecos Digitais												
Cidade no Jardim												
Recursos Humanos												
EAPN Portugal – Delegação de Aveiro												
FAJDA – Federação de Associações Juvenis do Distrito de Aveiro												

2. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL – SAAS SJM

ATIVIDADES	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Elaboração dos processos-chave da resposta de SAAS												
Serviço de atendimento e Acompanhamento Social												
Atribuição de prestações de carácter eventual												
Contratualização no âmbito da intervenção social												
Articulação com diferentes serviços												

Handwritten signature and initials

3. CENTRO COMUNITÁRIO

EIXO I - INCLUSÃO SOCIAL

ATIVIDADES	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Apoio Alimentar												
Banco de roupa, material e equipamento diverso												
Cuidados de higiene e tratamento de roupas												
Cultura Conjunta												
Cultura para Todo(a)s												
Verão nos Ecos – julho												
Verão nos Ecos – agosto												
Oficina de Dança Criativa												
Oficina de Defesa Pessoal												
Oficina de Música												
Oficina de Expressões												
Oficina de Emoções												
Cabazes de Natal												
Festa Centro Comunitário												
Cartas ao Pai Natal												
Lugares de Encontro												
(H)À Mão												
+ Justiça												

3. CENTRO COMUNITÁRIO

EIXO II - DESENVOLVIMENTO PESSOAL, SOCIAL E CULTURAL

ATIVIDADES	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Gabinete Ideias Primas												
Apoio ao Jovem												
Conversas com Eco												
Mediação Jovem/Autarquia de Bairro												
FamiliArte												
Oficina de Artistas												
Alinha-te												
BLVSJM												
Semana da Juventude												

3. CENTRO COMUNITÁRIO

EIXO III - EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E EMPREGO

ATIVIDADES	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
OTL Longa Duração												
Saber +												
Espaço Emprego +												
Estágios curriculares												

3 CENTRO COMUNITÁRIO

EIXO IV - PREVENÇÃO

ATIVIDADES	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
MAPA – Mediação e Apoio Pedagógico												
DAL - De Antenas Ligadas												
Ponto.Parental												

Handwritten signature and initials

3. CENTRO COMUNITÁRIO

EIXO V – REDES COMUNITÁRIAS

ATIVIDADES	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Poesia à Mesa												
Integrar com DGRS												
Conselho Municipal de Juventude												
Rede Social - Nucleo Executivo												
Banco de Recursos												
CPCJ de S. João da Madeira												
Grupo de P. e Interv. Sem Abrigo (NPISA)												
Banco Alimentar Contra a Fome - Aveiro												
<i>Party Sleep Repeat</i>												
Campanha Apadrinhe Esta Ideia												
Jantar Solidariedade												
Fruta Social												

— PLANO DE AÇÃO
2023



Handwritten signature

ORÇAMENTO PREVISIONAL 2023

WWW.ECOSURBANOS.PT

ORÇAMENTO PREVISIONAL

	Dezembro 2023	
	Valor	%
751103-Segurança Social (subs.eventual)	3 860,00	1,26%
751101-Segurança Social	145 923,76	47,81%
7514-SAAS - Município de S. João da Madeira	62 000,00	20,31%
7514-Município de S. João da Madeira	36 500,00	11,96%
7528-Projeto Fundação Calouste Gulbenkian	28 172,22	9,23%
721-Centro de Formação de Rio Meão	11 560,00	3,79%
7888101/3-Donativos/Centro Comunitário	7 800,00	2,56%
722-Quotas	1 400,00	0,46%
7517-IPDJ	4 760,00	1,56%
788-Outros Proveitos	3 225,00	1,06%
TOTAL DOS PROVEITOS	305 200,98	100,00%
6221 - Trabalhos Especializados	9 950,00	3,26%
6221 - Trabalhos Especializados- Projeto C.GulbenKian	9 307,00	3,05%
6222 - Publicidade e Propaganda	150,00	0,05%
6224 - Honorários	16 700,00	5,47%
6224 - Honorários - Projeto C. Gulbenkian	10 810,00	3,54%
6226 - Conservação e Reparação	780,00	0,26%
6227 - Serviços Bancários	45,00	0,01%
6231 - Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	1 460,00	0,48%
6233 - Material de Escritório	1 220,00	0,40%
6241 - Electricidade	0,00	0,00%
6242 - Combustíveis	1 300,00	0,43%
6243 - Água	310,00	0,10%
6251 - Deslocações e estadias	2 860,00	0,94%
6251 - Deslocações e estadias - Projeto C. Gulbenkian	560,00	0,18%
6261 - Rendas e Alugueres	350,00	0,11%
6262 - Comunicação	1 550,00	0,51%
6263 - Seguros	2 310,00	0,76%
6267 - Limpeza, higiene e conforto	1 450,00	0,48%
6268 - Outros Serviços (Donativos Centro Comunitário)	6 010,00	1,97%
6268 - Outros Serviços (Seg. Social)	3 860,00	1,26%
6268 - Outros Serviços (Outros Fornecimentos e Serviços)	9 060,00	2,97%
Total de 62- F.S.E.	80 042,00	26,23%
632-Remunerações do pessoal	171 858,96	56,31%
635-Encargos s/ remunerações	34 784,00	11,40%
636-Seg. Acid. Doenç. Profissionais	1 845,00	0,60%
638-Outros gastos com o pessoal	980,00	0,32%
Total de 63-GASTOS C/PESSOAL	209 467,96	68,63%
64 - AMORTIZAÇÕES	13 958,00	4,57%
681-Impostos		0,00%
688-Outros	90,00	0,03%
Total de 68-OUTROS GASTOS E PERDAS	90,00	0,03%
691 - Juros suportados		0,00%
Total de 69 - GANHOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00%
TOTAL DOS GASTOS	303 557,96	99,46%
RESULTADO DO EXERCICIO	1 643,02	0,54%

Plano de Ação e Orçamento Previsional de 2023, aprovado por UNANIMIDADE, na Assembleia Geral Ordinária de 7 de dezembro de 2022, realizado pelas 18h 30m, na sede da Associação, sita na Avenida Dr. Renato Araújo, n.º 441, 1.º piso – 3700-244 S. João da Madeira

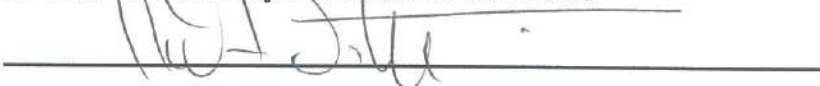
S. João da Madeira, 07 de dezembro 2022



O Presidente da Mesa da Assembleia Geral - Paulo César Lima Cavaleiro



A Presidente da Direcção - Ana Rita Pinho Pereira



O Presidente do Conselho Fiscal - Luís Quintino dos Santos Lima